

## 7

### Referências Bibliográficas

ALBUQUERQUE, A. F. S. (2003). A construção dos atos de negar em entrevistas televisivas: uma abordagem interdisciplinar do fenômeno em PLM com aplicabilidade em PLE. Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

ALI, M. S. (1964). *Gramática Histórica da Língua Portuguesa*. São Paulo: Edições Melhoramentos.

ALMEIDA, P. M. C. (2007). A elaboração da opinião desfavorável em português do Brasil e sua inserção nos estudos de português como segunda língua para estrangeiros (PL2E). Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

BECHARA, E. (Org.). (2006). *Investigações Filológicas de M. Said. Ali*. Rio de Janeiro: Editora LUCERNA.

BELZ, J. & KINGINGER, C. (2003). Discourse Options and the Development of Pragmatic Competence by Classroom Learners of German: The Case of Address Forms. *Language Learning*, 53, pp. 591-647.

BENNETT, M. J. (1993). Intercultural communication: a current perspective. In: Idem (ed.). *Basic Concepts of Intercultural Communication*. Yarmouth, USA: Intercultural Press. Pp. 1-34.

BERWIG, C. A. (2004). *Estereótipos culturais no ensino/aprendizagem de português para estrangeiros*. Dissertação de Mestrado. Curitiba: UFPR.

BROWN, H. D. (2000). *Principles of Language Learning and Teaching*. White Plains Longman.

CAVALHEIRO, E. (2004). *A aquisição da língua estrangeira: um estudo empírico sobre estratégias de comunicação*. Dissertação de Mestrado. Curitiba: UFPR.

CHAUDRON, C. (2000). Contrasting Approaches To Classroom Research: Qualitative and Quantitative Analysis of Language Use and Learning. *Second Language Studies*, 19, pp. 1-56.

CLÉMENT, R. et alii (2003). Willingness to Communicative in a Second Language: The Effects of Context, Norms, and Vitality. *Journal of Language and Social Psychology*, 22(2), pp. 190-209.

COLLENTINE, J. & FREED, B. F. (2004). Learning context and its effect on second language acquisition. *Studies in Second Language Acquisition*, 26, pp. 153-171.

COSCARELLI, C. V. (1997). Estratégias de Aprendizagem de Língua Estrangeira: uma breve introdução. *Educação e Tecnologia*. Belo Horizonte: CEFET-MG, Vol. 4, No. 4, pp. 23-29.

COWLEY, P. & HANNA, B. E. (2005). Cross-cultural skills – crossing the disciplinary divide. *Language & Communication*, 25, pp. 1-17.

CRAWFORD-LANGE, L. M. & LANGE, D. (1987). Integrating Language and Culture: How to Do it. *Theory into Practice*, 26 (4), pp. 258-266.

CRYSTAL, D. (1997). *The Cambridge Encyclopaedia of Language*. 2<sup>nd</sup>. Ed. Cambridge, UK: Cambridge University Press.

DA MATTA, R. (2001). *O que faz o brasil, Brasil?*. Rio de Janeiro: Rocco.

DENZING, N. K. & LINCOLN, Y. S. (2000). Introduction: The Discipline and Practice of Qualitative Research. In: Denzing, N. K. & Lincoln, Y. S. (Eds.), *Handbook of Qualitative Research*. Thousand Oaks CA: Sage Publications. (pp. 1-28)

DONITSA-SCHIMIDT, S. et alii. (2004). The Effect of Teaching Spoken Arabic on Students' Attitudes and Motivation in Israel. *The Modern Language Journal*, 88, pp. 217-228.

DÖRNYEI, Z. (2003). Attitudes, Orientations, and Motivations in Language Learning: Advances in Theory, Research, and Applications. *Language Learning*, 53, pp. 3-32.

\_\_\_\_\_ & SCHMIDT, R. (Eds.) (2002). *Motivation and second language acquisition*. Honolulu: University of Hawai'i, Second Language Teaching and Curriculum Center.

\_\_\_\_\_ & OTTÓ, I. (1998). Motivation in action: A process model of L2 motivation. *Working Paper in Applied Linguistics*, 4, pp. 43-69.

DUBOIS, J. et alii. (1973). *Dicionário de Lingüística*. Trad. Barros, F. P. et. al. São Paulo: Cultrix.

DURÃO, A. & CANATO, A. P. (2003). O traço da língua materna na interlíngua de aprendizes de inglês como língua estrangeira. In *Signum: Estudos da Linguagem*, 6/1, pp. 109-122.

ELLIS, R. (2003a). *The study of second language acquisition*. Oxford: Oxford University Press.

\_\_\_\_\_. (2003b). *Understanding Second Language Acquisition*. Oxford: Oxford University Press.

\_\_\_\_\_. (2003c). *Second Language Acquisition*. Oxford: Oxford University Press.

\_\_\_\_\_. (1997). *SLA Research and Language Teaching*. Oxford: Oxford University Press.

FRAGOSO, L. da C. P. L. (2005). Aquisição / Aprendizado de L2: Algumas Questões Teóricas. *Revista Vi-Va: Ciência e Cultura*. Localizado no dia 16 de

fevereiro de 2007, em <http://www.estacio.br/campus/vilavalqueire/revista/revista0.asp>.

GARDNER, R. C. (1985). *The Attitude/Motivation Test Battery: Technical Report*. Localizado no dia 15 de maio de 2005, em <http://publish.uwo.ca/~gardner/AMTBmanualforwebpage.pdf>.

\_\_\_\_\_. (2002). Integrative motivation and second language acquisition. In Dörnyei, Z. & Schmidt, R. (Eds.), *Motivation and second language acquisition*. Honolulu: University of Hawai'i, Second Language Teaching and Curriculum Center.

\_\_\_\_\_ et alii. (2004). Integrative Motivation: Changes During a Year-Long Intermediate-Level Language course. *Language Learning*, 54, pp. 1-34.

\_\_\_\_\_ & MASGORET, A. -M. (2003). Attitudes, Motivation, and Second Language Learning: A Meta-Analysis of Studies Conducted by Gardner and Associates. *Language Learning*, 53, pp. 123-163.

GONZALEZ, A. M. (1999). Gramática e o ensino de línguas. In Barbosa, J. M. et alii (orgs.) *Gramática e Ensino das Línguas*. Coimbra, Portugal: Coimbra. Pp. 71-86.

HALL, E. T. (1998). The Power of hidden differences. In: BENNETT, M. J. (ed.) *Basic Concepts of Intercultural Communication – selected readings*. Yarmouth, EUA: Intercultural Press, pp. 53-67.

HALLIDAY, M.A.K & HASAN, R. (1989). *Language, context and text: aspects of language in a social-semiotic perspective*. Oxford: Oxford university Press.

HASHIMOTO, Y. (2002). Motivation and Willingness to Communicate as Predictors of Reported L2 Use: The Japanese ESL Context. *Second Language Studies*, 20, pp. 29-70.

HOLANDA, S. B. de. (2003). *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras.

HWANG, S. Ja J. (1991). Terms of Address In Korean and American Cultures. *Intercultural Communication Studies*, 1:2, pp. 1-21.

JACOB. L. K. (2004). Diferenças Motivacionais e suas Implicações no Processo de Ensino/Aprendizagem de Espanhol como Língua Estrangeira. In Csolo, D. A. & Vieira-Abrahão, M. H. (orgs.) *Pesquisas em Lingüística Aplicada: ensino e aprendizagem de língua estrangeira*. São Paulo: UNESP. Pp. 31-54.

JOHNSON, K. & JOHNSON, H. (1998). *Encyclopedic Dictionary of Applied Linguistics*. Oxford, UK, Malden, USA: Clackwell Publishers Ltd.

JÚDICE, N. (2005). Seleção e abordagem de fotografias, cartuns e quadrinhos no ensino da língua e da cultura do Brasil para estrangeiros. In Júdice, N. (org.) *Ensino da língua e da cultura do Brasil para estrangeiros*. Niterói: Intertexto. Pp. 31-51.

KASPER, G. (2001). Four perspectives on L2 pragmatic development. *Applied Linguistics*, 22(4), pp. 502-530.

KRAMSCH, C. (2001). *Context and culture in language teaching*. Oxford: Oxford University Press.

\_\_\_\_\_. (2004). *Language and culture*. Oxford, OX : Oxford University Press.

KRASHEN, S. (1981). *Second Language Acquisition and Second Language Learning*. Oxford: Pergamon.

KUIKEN, F. & VEDDER, I. (2002). The effect of interaction in acquiring the grammar of a second language. *International Journal of Educational Research*, 37, pp. 343-358.

LAFROMBOISE, T; COLEMAN, H. L. K. & GERTON, J. (1993). Psychological Impact of Biculturalism: Evidence and Theory. *Psychological Bulletin*, Vol. 114, No. 3, pp. 395-412.

LANTOLF, J. P. (2000). Second culture acquisition: cognitive considerations In: Hinkel, E. (ed.) *Culture in second language teaching and learning*. 2 ed. Cambridge, UK: Cambridge UP. (pp. 28-46)

LESSARD-CLOUSTON, M. (1997). Towards an Understanding of Cultural in L2/FL Education. *The Internet TESL Journal*. Localizado em 02 de agosto de 2004, em <http://iteslj.org/Articles/Lessard-Clouston-Culture.html>.

LIBBEN, G. & LINDNER, O. (1996). Second Culture Acquisition and Second Language Acquisition: FauxAmis? Localizado em 09 de agosto de 2004, em <http://zif.spz.tu-darmstadt.de/jg-01-1/beitrag/libben2.htm>.

LITTLEWOOD, W. (2002). *Foreign and Second Language Learning*. Cambridge: Cambridge University Press.

LONG, M. (1995). The Least a SLA Theory need to explain. In H. D. Brown and Suzan Gonzo (Eds.), *Readings on Second Language Acquisition*. (pp. 470-489)

LOPES, C. R. S. & DUARTE, M. E. L. (2003). De *Vossa Mercê* a *você*: análise da pronominalização de nominais em peças brasileiras e portuguesas setecentistas e oitocentistas In: Brandão, S. F. & Mota, M. A. (Org.). *Análise contrastiva de variedade do português: primeiros estudos*. I ed. Rio de Janeiro, V. I, pp. 61-76.

MARCUSCHI, L. A. (2003). A questão do suporte dos gêneros textuais. *Língua, lingüística e literatura*. João Pessoa, v. 1, n.1, pp. 9-40.

MARINHO, E. S. (2004). Histórias em Quadrinhos: A oralidade em sua construção. *Cadernos do CNLF*, Rio de Janeiro, v. VIII, n. 12, pp. 111-118.

MATSUMURA, S. (2003). Modelling the Relationship among Interlanguage Pragmatic Development, L2 Proficiency, and Exposure to L2. *Applied Linguistics*, 24/4, pp. 465-491.

MCDONOUGH, S. H.. (1995). *Strategy and Skill in learning a Foreign Language*. London: Edward Arnold.

MCINTOSH, C., & NOELS, K.A. (2004). Self-determined motivation for language learning: The role of need for cognition and language learning strategies. Localizado em 20 de maio de 2005, em <http://www.ualberta.ca/~german/ejournal/startbei.htm>.

MEYER, R. M. de B. (1999). Moço, me vê o cardápio: as formas de tratamento e o modo subjuntivo no ensino do português carioca para estrangeiros. In: Gärtner, E. et al. *Estudos sobre o ensino da língua portuguesa*. Frankfurt am Main: TFM. (pp. 141-151)

\_\_\_\_\_. (2005). Should I call you a senhora, você ou tu? – Dificuldades interacionais de falantes de inglês aprendizes do português do Brasil. IN \_\_\_\_\_ (org.) *Revista paLavra*, no. 13, Rio de Janeiro: EdiçõesGalo Branco / Departamento de Letras da PUC-Rio. Pp. 79-87.

MODESTO, A. T. T. (2005). Notícias de estudos realizados sobre as formas de tratamento no português brasileiro. *Revista Letra Magna*, 2/2, pp.1-9.

NOELS, K. A. et alii. (2003). Why Are You Learning a Second Language? Motivational Orientations and Self-Determination Theory. *Language Learning*, 53, pp. 33-64.

NORRIS-HOLT, J. (2001). Motivation as a Contributing Factor in Second Language Acquisition. *The Internet TESL Journal*, VII (6). Localizado em 14 de setembro de 2005, em <http://teslj.org/Articles/Norris-Motivation.html>.

OLIVEIRA, L. P. (2000). Escolhas pedagógicas do educador e identidade cultural dos aprendizes. *Linguagem e Ensino*. Vol. 3, No. 2, pp. 49-59.

O'MALLEY, J. M. & CHAMOUT, A. U. (1990). *Learning Strategies in Second Language Acquisition*. USA. Cambridge University Press.

OXFORD, R. & EHRMAN, M. (1993). Second Language Research on Individual Differences. *Annual Review of Applied Linguistics*, 13, pp. 188-205.

\_\_\_\_\_. (1989). *Use of Language Strategies: a synthesis of studies with implications for teacher training*. System.

\_\_\_\_\_. (1990). *Language learning strategies: What every teacher should know*. Boston: Heinle & Heinle.

\_\_\_\_\_. (1994). *Language learning strategies: an update*. Localizado em 19 de maio de 2007, em <http://www.cal.org/resources/digest/oxford01.html>.

PAIVA, V. L. M. O. (1998). Estratégias individuais de aprendizagem de língua inglesa. *Letras e Letras*. v. 14, 1, pp. 73-88.

RAMOS, J. (1996). O uso das *você, ocê e cê* no dialeto mineiro. In Hora, D. (org.), *Diversidade lingüística no Brasil*. João Pessoa: Idéia Editora, pp. 43-60.

RAMOS, P. (2006). História em quadrinhos: um novo objeto de estudos. *Estudos Lingüísticos*, XXXV, pp. 1574-1583.

REBELO, I. M. da M. (2006). Interação em ambientes virtuais. Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

ROBINSON, P. (2001). *Cognition and Second Language Instruction*. Cambridge, UK: Cambridge University Press.

ROBINSON-STUART, G. & NOCON, H. (1996). Second culture acquisition: Ethnography in the foreign language classroom. *Modern Language Journal*, 80, pp. 431-449.

ROCHA LIMA, C. H. (2000). *Gramática normativa da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: José Olympio.

RODRIGUES, F. D. P. (2000) *Discussões sobre a alternância de você e o senhor, a senhora*. Localizado em 2 de dezembro de 2007, em <http://www.unicamp.br/iel/site/alunos/publicacoes/textos/a00002.htm>

RUBENFELD, S. et al. (2006). Second Language Learning and Cultural Representations: Beyond Competence and Identity. *Language Learning*, 56:4, pp. 609-632.

RUBIN, Joan. (1975). What the "Good Language Learner" Can Teach Us. *TESOL Quarterly*. Vol. 9, No.1, pp.41-51.

SANTOS, J. C. D. dos. (2003). TU ou VOCÊ?: uma questão de identidade cultural. Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

SAVEDRA, M. M. G. & HEYE, J. (1995). Dimensões de bilingüismo e bilingüidade na aquisição formal da L2. In: *Revista Palavra*. Rio de Janeiro. Departamento de Letras, PUC-Rio, n. 03. Pp.78-86.

SCHIMIDT, R. (2001). Attention. In Robinson, P.(Ed.), *Cognition and second language instruction*. Cambridge: Cambridge University Press. (pp. 3-32)

\_\_\_\_\_. (1995). Consciousness and foreign language learning: A tutorial on the role of attention and awareness in learning. In Schmidt, R. (Ed.), *Attention and awareness in foreign language learning*. Honolulu, Hawai'i: University of Hawai'i, Second Language Teaching & Curriculum Center.

\_\_\_\_\_. (1993). Consciousness, Learning and Interlanguage Pragmatics. In Kasper, G. and Blum-Kulka, S. (Eds.), *Interlanguage pragmatics*. Oxford: Oxford University Press.

\_\_\_\_\_. (1986). Developing basic conversational ability in a second language: A case study of an adult learner of Portuguese. In Day, R. R. (Ed.), *Talking to learn: Conversation in second language acquisition*. Rowley, MA: Newbury House. (pp: 237-326)

SELIGER, R. H. W. & SHOHAMY, E. (2001). *Second Language Research Methods*. Oxford, UK: Oxford University Press.

SELLTIZ, C. et al. (1975). *Research Methods in Social Relation*. Revised Edition, Henry Hold and Company. Trad. LEITE, D. M. *Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais*. São Paulo: E.P.U.

SHIMIZU, K., YASHIMA, T. & ZENUK-NISHIDE, L. (2004). The Influence of Attitudes and Affect on Willingness to Communicate and Second Language Communication. *Language Learning*, 54, pp. 119-152.

SINGER, M. R. (2000). The role of culture and perception in communication In: Weaver, G. R. (ed.) *Culture, communication and conflict – readings in intercultural relations*. Rev. 2<sup>nd</sup>. Ed. Boston: Pearson Publishing. (pp. 28-53)

SOTO, U. (1997): *De você a vossa Mercê: um percurso de mudanças no tratamento de 2ª pessoa*. Atas do I Congresso Nacional da ABRALIN. 21 ed., Boletim da ABRALIN.

SOUZA, A. R. de. (1996). Os pronomes e formas de tratamento no português carioca como L1 e L2. Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

SPADA, N. (1997). Form-focussed Instruction and Second Language Acquisition. *Language Teaching* 30 (2), pp. 73-85.

SPERBER, D. (1996). *Explaining culture: A naturalistic approach*. Oxford: Blackwell.

STERN, H. H. (2003). *Fundamental Concepts of Language Teaching*. Oxford: Oxford University Press.

STERNBERG, R. J. (2000). *Cognitive Psychology*. Trad. Osório, M. R. B. *Psicologia Cognitiva*. Porto Alegre: Artmed.

TANG, Y. (2006). Beyond Behavior: Goals of cultural Learning in the Second Language Classroom. *The Modern Language Journal*, 90, i, pp. 86-99.

TARONE, E. (1983). Some thoughts on the notion of “communication strategy”. In: Faerch, C. & Kasper, G. *Strategies in interlanguage communication*. London: Longman. (pp. 61-74)

TONG, V. M. (1997). The Relationship between First and Second Languages and Culture: Finding a Cross-Cultural Identity. *NYSABE Journal*, 12, pp. 43-61.

TSENG, Yueh-Hung. (2002). A lesson in culture. *ELT Journal*, 56 (1), pp. 11-21.

VENTURINI, M. A. (2006). Aquisição de língua estrangeira numa perspectiva de estudos aplicados. In: Del Ré, A. et ali. (org.), *Aquisição da linguagem: uma abordagem psicolinguística*. São Paulo: Contexto. (pp. 113-134)

WEINSTEIN, C. & MAYER, R. (1986). The teaching of learning strategies. In: M. C. Wittrock (ed.), *Handbook of Research on Teaching*. New York: Macmillan. (pp. 315-327)

WIERSBICKA, A. (1991). *Cross-cultural pragmatics – the semantics of human interaction*. Berlin, New York: Mouton de Gruyter.

WOLCOTT, H. F. (1994). *Transforming Qualitative Data: Description, Analysis, and Interpretation*. Thousand Oaks: CA, Sage.

## 8 Anexos

### 8.1. Anexo 1 – Questionário aplicado em 2005.1

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro  
Doutorado em Estudos da Linguagem  
Linha de Pesquisa: Português para Estrangeiros: descrição e ensino  
Doutoranda: Jane Cristina Duarte dos Santos

#### QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS

Idade: \_\_\_\_\_

Nacionalidade: \_\_\_\_\_

Nacionalidade dos seus pais: Pai \_\_\_\_\_ Mãe \_\_\_\_\_

Gênero: masculino \_\_ feminino \_\_

Língua materna: Espanhol \_\_

Francês \_\_

Inglês \_\_

Alemão \_\_

Italiano \_\_

Outras \_\_\_\_\_

Que línguas você fala? Espanhol \_\_

Francês \_\_

Inglês \_\_

Alemão \_\_

Italiano \_\_

Outras \_\_\_\_\_

Há quanto tempo você estuda português? \_\_\_\_\_ Português do Brasil  
\_\_\_\_\_ Português de Portugal

Há quanto tempo você está no Brasil? \_\_\_\_\_

Alguém na sua família possui algum conhecimento de português? Sim \_\_ Não \_\_  
Se sim, quem? Mãe \_\_ Pai \_\_

**Por favor, responda aos seguintes itens circulando a opção com que você mais se identifica.**

- 1- discordo completamente**
- 2- discordo**
- 3- não concordo nem discordo**
- 4- concordo**
- 5- concordo integralmente**

1. Os brasileiros são muito sociáveis, alegres e receptivos. **1 2 3 4 5**
2. Quanto mais eu conheço sobre os brasileiros e sua cultura, mas eu quero aprender a língua portuguesa. **1 2 3 4 5**
3. Falar com os brasileiros vai ajudar a melhorar o meu português. **1 2 3 4 5**
4. Gosto de falar como os brasileiros falam. **1 2 3 4 5**
5. Eu gosto da maneira informal como os brasileiros tratam as pessoas no dia-a-dia. **1 2 3 4 5**
6. Eu gosto de estudar sobre a cultura brasileira. **1 2 3 4 5**
7. Eu gosto da proximidade presente na cultura brasileira. **1 2 3 4 5**
8. Eu acho interessantes alguns traços culturais presentes na língua portuguesa, como as formas de tratamento. **1 2 3 4 5**
9. Eu acho muito interessante a diferença cultural existente no Brasil. **1 2 3 4 5**
10. Se eu estivesse visitando um país estrangeiro, eu gostaria de poder falar a língua desse país. **1 2 3 4 5**
11. Eu quero ler livros de uma língua estrangeira no original, sem tradução. **1 2 3 4 5**
12. Se eu planejasse ficar em um país estrangeiro, eu me esforçaria para aprender a língua ainda que eu pudesse falar inglês. **1 2 3 4 5**
13. Aprender português é realmente muito bom. **1 2 3 4 5**
14. Português é uma parte importante do meu programa escolar. **1 2 3 4 5**
15. Eu planejo aprender o máximo possível do português. **1 2 3 4 5**
16. Estudar português pode ser importante para mim porque a língua poderá me ajudar a interagir com os brasileiros. **1 2 3 4 5**
17. Estudar português pode ser importante para mim porque eu serei capaz de compreender e apreciar a cultura brasileira. **1 2 3 4 5**
18. Estudar português pode ser importante para mim somente porque eu precisarei dessa língua na minha futura carreira profissional. **1 2 3 4 5**
19. Estudar português pode ser importante para mim porque me fará uma pessoa mais informada (atualizada, instruída). **1 2 3 4 5**
20. Estudar português pode ser importante para mim porque quanto mais línguas estrangeiras eu souber melhor será para a minha carreira. **1 2 3 4 5**
21. Eu fico envergonhado (a) quando preciso responder questões nas aulas de português. **1 2 3 4 5**
22. Eu sempre sinto que os outros alunos falam melhor do que eu. **1 2 3 4 5**
23. Eu fico nervoso (a) e confuso (a) quando eu estou falando português em sala de aula. **1 2 3 4 5**
24. Meus pais realmente me encorajam a estudar português. **1 2 3 4 5**

**OBRIGADA POR SUA PARTICIPAÇÃO!**

## 8.2.

**Anexo 2 – Questionário aplicado em 2006.1**

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Doutorado em Estudos da Linguagem

Linha de Pesquisa: Português para Estrangeiros: descrição e ensino

Doutoranda: Jane Cristina Duarte dos Santos

**QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS**

Idade:

Nacionalidade:

Nacionalidade dos seus pais:

Pai:

Mãe:

Gênero:

Masculino:

Feminino:

Língua materna:

Espanhol  
Francês  
Inglês  
Alemão  
Italiano  
Outras

Que línguas você fala?

Espanhol  
Francês  
Inglês  
Alemão  
Italiano  
Outras

Há quanto tempo você estuda português?

Português do Brasil:  
Português de Portugal:

Há quanto tempo você está no Brasil?

Alguém na sua família possui algum conhecimento de português?

Sim:  
Não:

Se sim, quem?

Mãe:  
Pai:  
Outro:**O que você acha que ajuda na sua aprendizagem do português?**

- a) conversar com os brasileiros
- b) ler jornais, livros e revistas
- c) assistir à televisão
- d) ouvir rádio e músicas
- e) assistir às aulas de português
- f) assistir às aulas de outras disciplinas
- g) outro: \_\_\_\_\_

**Por favor, responda aos seguintes itens circulando a opção com que você mais se identifica.**

**1- discordo completamente**

**2- discordo**

**3- não concordo nem discordo**

**4- concordo**

**5- concordo integralmente**

1. Os brasileiros são muito sociáveis, alegres e receptivos. **1 2 3 4 5**
2. Quanto mais eu conheço sobre os brasileiros e sua cultura, mas eu quero aprender a língua portuguesa. **1 2 3 4 5**
3. Falar com os brasileiros vai ajudar a melhorar o meu português. **1 2 3 4 5**
4. Gosto de falar como os brasileiros falam. **1 2 3 4 5**
5. Eu gosto da maneira informal como os brasileiros tratam as pessoas no dia-a-dia. **1 2 3 4 5**
6. Eu gosto de estudar sobre a cultura brasileira. **1 2 3 4 5**
7. Eu gosto da proximidade presente na cultura brasileira. **1 2 3 4 5**
8. Eu acho interessantes alguns traços culturais presentes na língua portuguesa, como as formas de tratamento. **1 2 3 4 5**
9. Eu acho muito interessante a diferença cultural existente no Brasil. **1 2 3 4 5**
10. Se eu estivesse visitando um país estrangeiro, eu gostaria de poder falar a língua desse país. **1 2 3 4 5**
11. Eu quero ler livros de uma língua estrangeira no original, sem tradução. **1 2 3 4 5**
12. Se eu planejasse ficar em um país estrangeiro, eu me esforçaria para aprender a língua ainda que eu pudesse falar inglês. **1 2 3 4 5**
13. Aprender português é realmente muito bom. **1 2 3 4 5**
14. Português é uma parte importante do meu programa escolar. **1 2 3 4 5**
15. Eu planejo aprender o máximo possível do português. **1 2 3 4 5**
16. Estudar português pode ser importante para mim porque a língua poderá me ajudar a interagir com os brasileiros. **1 2 3 4 5**
17. Estudar português pode ser importante para mim porque eu serei capaz de compreender e apreciar a cultura brasileira. **1 2 3 4 5**
18. Estudar português pode ser importante para mim somente porque eu precisarei dessa língua na minha futura carreira profissional. **1 2 3 4 5**
19. Estudar português pode ser importante para mim porque me fará uma pessoa mais informada (atualizada, instruída). **1 2 3 4 5**
20. Estudar português pode ser importante para mim porque quanto mais línguas estrangeiras eu souber melhor será para a minha carreira. **1 2 3 4 5**
21. Eu fico envergonhado (a) quando preciso responder questões nas aulas de português. **1 2 3 4 5**
22. Eu sempre sinto que os outros alunos falam melhor do que eu. **1 2 3 4 5**
23. Eu fico nervoso (a) e confuso (a) quando eu estou falando português em sala de aula. **1 2 3 4 5**
24. Meus pais me encorajam a estudar português. **1 2 3 4 5**

**OBRIGADA POR SUA PARTICIPAÇÃO!**

**8.3.****Anexo 3 – Criação de diálogos – 2005.1<sup>1</sup>**

**Criem, em duplas ou trios, um diálogo usando expressões usadas no Rio de Janeiro em situação formal ou informal.**

**Diálogo 1**

C1: E aí irmãos, tudo beleza?

P1: Ô cara, com quem tá falando, não sou seu irmão.

C2: Você tá na minha cidade gringo e só queremos fazer amizade.

P2: Não estamos aqui para amizade, estamos aqui para trabalhar.

C1: Você tá dando bandeira disso se vestindo com esses ternos e gravata. Por que tá assim na praia?

P1: Tô com sunga embaixo de terno. Vou mudar agora e mostrar vocês como cantar e pegar uma menina.

C2: Então vai lá ao boteco e traga uma gatinha.

**Diálogo 2**

J: E aí, gringo, tudo legal?

C: Beleza! E você, como está, meu amigo mauricinho?

J: hahaha Boa gozação, eu sempre estou sacado de pancada.

C: Quer ir ao boteco?

J: Quero, vamos.

C: Mas eu sei que você bebe de montão. Quando você está bêbedo não marque bobagens.

J: Ô, por que? Você acha que você está um carioca de gema? Acho que você vai bêbedo como cada outros dias.

C: Não se gabe, porque você é supergringo!

**Diálogo 3**

O: Oi, beleza!

R: Vocês gostam também dos botecos daqui?

P: Sim, gostamos de montão. Mais das garotas, não é?

O: É isso mesmo, mas não marque bandeira de gringo. Não quer ficar sacado de pancada.

R: Não há problema! O pessoal carioca vangloria-se de gostar de gozação, mais fica muito amigável com a gente...

P: Mais eu acredito Oscar, não quero dar de cara com problemas...

O: Então, mais uma?

P, R: Mais duas!

**Diálogo 4**

C: Oi gringo! Tudo beleza?

F: Beleza! Você dá bandeira de nordestina?

C: Dou, mas sou americana.

T: Legal, então você não é carioca da gema.

C: Não mas este mauricinho também não é.

F: Por que você me trata como um sacado de pancada?

C: Não, não foi nada. Só gosto de gozação.

<sup>1</sup> Atividade realizada no segundo dia de aula. Apenas alguns alunos entregaram (não era obrigatório).

T: Se você gosta de gozação então você tem potencial de ser como um carioca.  
 F: Vocês gostam desta boteca?  
 T: Bom, mas o que vocês querem beber?  
 C: Eu quero uma cerveja estupidamente gelada.  
 F: Quero um choppe.  
 T: Algo de comer?  
 C: Não, não quero nada não.  
 F: Feijoada com arroz.  
 T: Tá. Valeu.

### **Diálogo 5**

D: Ah Eu adoro Shinanigns. Sempre há gatos de montão aqui.  
 B: Sim, os botecos marcam bobeira os papos entre pessoas, especialmente com algumas bebidas.  
 D: Olha lá, eu dei de cara ele mais cedo hoje. Ele foi muito suave.  
 B: Ele falava gozações ou piadas interessantes?  
 D: Não, ainda não falo com ele. Mais que gostoso!!  
 B: Vamos amiga, vai falar com ele. Eu vou encontrar um mauricinho e se dou bandeira a ele como ser um homem.

### **Diálogo 6**

A: Oi, beleza?  
 B: Mais ou menos, dei de cara com um gringo que se vangloriou demais.  
 C: Conheço esse tipo de pessoas, estilo mauricinho que marcam bandeira sempre.  
 A: Então, vamos lá para o boteco tomar um chopp.  
 B: Tenho amigo lá que gosta de uma gozação, uma carioca da gema, de verdade, que nunca se gaba de montão.  
 C: Ah sim, conheço, ele sempre marca bobeira como saco de pancada.

### **Diálogo 7**

S: Oi, Márcia! Tudo bem!  
 M: Beleza, Sarah!  
 S: Cara, ontem você deu de cara a Britney e Dina no boteco!  
 M: Não, por quê? Fala.  
 S: Como sempre, elas estavam dando bandeira de uma carioca da gema, usando as roupas mas novas como patricinhas e flertando de montão dos gringos lá.  
 M: É aí, elas sempre se fazem saco de pancada assim. Elas sempre se gabam e marcam bobeira um impressão de orgulho.  
 S: É, eu sei.  
 M: Mas, deixa pra lá. Somos as melhores.

## 8.4.

## Anexo 4 – Atividade sobre pronomes e formas de tratamento

## ATIVIDADE EXTRA EM SALA DE AULA

Observem as tirinhas abaixo:





Que aspectos culturais e lingüísticos estão sendo apresentados nas tirinhas? Qual é a sua opinião em relação ao tratamento na cultura brasileira? Como você trataria as pessoas nessas diferentes situações? Escolha uma situação e faça uma comparação com a sua cultura (escreva um pequeno texto).

## 8.5.

## Anexo 5 – Redações feitas no início de semestre – 2005.1

## PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS III

Profas.: Jane Santos

## Atividade Inicial

## I. Fale um pouco sobre você (escreva um pequeno texto).

O que você fazia no seu país antes de vir para o Brasil? Por que você decidiu vir para o Brasil? O que você espera que aconteça com você aqui no Brasil? O que você faria se ainda estivesse no seu país?

Antes de vir para o Brasil eu estava estudando na Universidade da Califórnia em Berkeley. Minha faculdade é justiça do meio-ambiente e assistia as aulas interessantes sobre desigualdades da sociedade em relação com poluição e acessos às riquezas ~~naturais~~ naturais. Também trabalhava a uma loja se chama "Papyrus". Foi uma papelaria e gostava bastante lá. Morava numa cooperativa, uma casa grande com 55 outras pessoas. Cada pessoa tinha que limpar alguma parte da casa cada semana. No entanto, eu decidi estudar no Brasil o ano passado. Foi uma decisão difícil porque eu estudava francês, e queria viajar para a França. Por causa da minha faculdade e uma mudança de meus interesses, eu escolhi viajar para o Brasil, e comecei estudar português.

No Brasil, espero que eu ~~fica~~ fice a pessoa que quero ficar. Espero que toda as experiências, me ajudem <sup>para</sup> ficar uma pessoa boa, que pode entender a vida dia-dia das pessoas no Brasil. ~~Se eu~~ Tenho uma visão de eu mesmo, ~~eu~~ e eu estou esperando para ficar esta visão. Mas não é uma mudança que vai acontecer, ~~eu~~ e um dia eu acordará e saberá que eu transformei. É uma mudança diária que eu tenho que fazer.

Se eu estivesse no Estados- Unidos agora, eu assistiria as minhas aulas e ~~eu~~ esperaria por qualquer coisa diferente. Eu só sonharia do Brasil, das pessoas, da natureza e da pessoa que eu estou ficando.

**PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS III**  
**Profas.: Jane Santos**

**Atividade Inicial**

**I. Fale um pouco sobre você (escreva um pequeno texto).**

O que você fazia no seu país antes de vir para o Brasil? Por que você decidiu vir para o Brasil? O que você espera que aconteça com você aqui no Brasil? O que você faria se ainda estivesse no seu país?

Oi tudo bem? Bom, meu nome é Phillip Clark Woods, e eu sou Americano. Eu nasci em Atlanta, Georgia e tenho 21 anos. Quando tinha 17 anos mudei de casa ao Espanha e morei lá até Agosto 2004. Eu falo perfeito Espanhol e agora quero falar o Português assim. Antes de vir para o Brasil eu estava estudando na Universidade e trabalhava de garçon. Eu queria vir para Brasil porque eu queria conhecer Brasil e sua cultura e as praias. Também eu amo que aqui quase sempre faz calor. Aqui eu espero que eu possa aprender falar muito português e fazer muitos amigos. Se ainda estivesse no meu país eu estaria fazendo as mesmas coisas que eu não gosto de fazer e moraria ainda com meus pais. E meu, muito, muito mau!

**PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS III**  
**Profas.: Jane Santos**

**Atividade Inicial**

**I. Fale um pouco sobre você (escreva um pequeno texto).**

O que você fazia no seu país antes de vir para o Brasil? Por que você decidiu vir para o Brasil? O que você espera que aconteça com você aqui no Brasil? O que você faria se ainda estivesse no seu país?

Antes de vir para o Brasil eu estava estudando em Berkeley, Califórnia onde eu ~~assit~~ assistia faculdade. Eu estava morando com duas outras moças num apartamento. Eu dirigia um menino de ~~escola~~ escola a seu casa e também eu trabalhava para uma mulher velha, ajudando ela com varias coisas.

Eu decidi vir para o Brasil porque eu tive interessa no America do Sr e também eu quis aprender uma nova lingua junto com um nova cultura. aprenda

Eu espero que eu aprenderia muito da cultura brasileira, das pessoas, os tradições, o situação dos pobres.

Eu espero que eu possa entender melhor ~~as pessoas~~ a maneira das brasileiros e as causas das situações graves, assim que eu possa ajudar em qualquer maneira eu possa.

Se ainda estivesse no meu país eu ~~fa~~ faria assistindo meu faculdade lá, estudando Sociologia, trabalhando, e esperando que eu podia estar no Brasil.

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS III  
Profas.: Jane Santos

Atividade Inicial

I. Fale um pouco sobre você (escreva um pequeno texto).

O que você fazia no seu país antes de vir para o Brasil? Por que você decidiu vir para o Brasil? O que você espera que aconteça com você aqui no Brasil? O que você faria se ainda estivesse no seu país?

Eu esto estudando Historia da Arte, e Teoria da Arte Contemporanea e Philosophia no Bard College no Estados- Unidos. Ja faz tres annos que esto vivendo neste pais. Eu nasci e fui criado na Suica. Meu pai e suico, e minha mae e Brasileira. E por causa de isso que eu decidi de vir estudar um semestre no Rio. E importante para mim de estar aqui por que o Brasil faz parte da minha historia pessoal. Eu espero conhecer melhor a cultura e aprender a falar melhor. Eu ja falo bastante bem, mais como voce esta notando, não sei escrever nada. Também eu vo estar estudando palavras importantes para a redação de minha tese que vou comecar o ano que vem.

**PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS III**  
**Profas.: Jane Santos**

**Atividade Inicial**

**I. Fale um pouco sobre você (escreva um pequeno texto).**

O que você fazia no seu país antes de vir para o Brasil? Por que você decidiu vir para o Brasil? O que você espera que aconteça com você aqui no Brasil? O que você faria se ainda estivesse no seu país?

Antes de vir ao Brasil eu estudava na Universidade Estatal do Novo México, fazendo matrícula da literatura e estudos latinoamericanos. Eu decidi vir ao Brasil porque tenho muito interesse no desenvolvimento da cultura brasileira. Lá no Novo México, eu comecei a fazer capoeira e gostei muito, até decidir que tinha que usar meus estudos como uma justificativa pra vir pra terra natal de capoeira! Também, eu sempre tive interesse na música brasileira, mais na música de origens africanas. Aqui no Brasil, eu quero continuar meu aprendizado da capoeira, da língua portuguesa, e da cultura do Brasil. Se eu não tinha viajado ao Brasil, acho que eu estivesse morando no México, na Cidade de Guadalajara, porque já tinha feito uma solicitação pra morar lá. Se não isso, ficaria no São Francisco, Califórnia com meus melhores amigos, jogando capoeira.

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS III  
Profas.: Jane Santos

Atividade Inicial

I. Fale um pouco sobre você (escreva um pequeno texto).

O que você fazia no seu país antes de vir para o Brasil? Por que você decidiu vir para o Brasil? O que você espera que aconteça com você aqui no Brasil? O que você faria se ainda estivesse no seu país?

Antes de vir para o Brasil, estudei no País Vasco na cidade de Vitória, na Espanha. Fiz um intercâmbio de cinco meses lá para estudar espanhol e também a história do mundo ~~contemporânea~~ contemporânea. Gostei muito da minha experiência na Europa porque viajei quase cada fim de semana e descobri a cultura espanhola. Conoci a muitos espanhóis que também estudaram na universidade e que ~~agora~~ agora são bons amigos.

Decidi vir para o Brasil porque queria aprender português, conhecer os brasileiros e visitar as diferentes regiões do país como o Nordeste, as Amazonas e o Sudeste. Sempre tive muito interesse nos países latinos e especialmente queria morar um dia na cidade maravilhosa.

Gostaria de conhecer as diferentes "caras" do Brasil. Não só quero visitar os lugares turísticos, mas também conhecer a vida e os costumes dos brasileiros. Sei que os estudantes da PUC não são como a maioria dos cariocas. Têm as melhores condições de vida de que um carioca pode esperar. Por isso, acho que fazer um trabalho voluntário como, por exemplo, dar aulas de francês numa favela aqui, pode ser uma experiência muito interessante para mim. Tenho pouco tempo aqui, quero aproveitar de cada dia.

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS III  
Profas.: Jane Santos

Atividade Inicial

I. Fale um pouco sobre você (escreva um pequeno texto).

O que você fazia no seu país antes de vir para o Brasil? Por que você decidiu vir para o Brasil? O que você espera que aconteça com você aqui no Brasil? O que você faria se ainda estivesse no seu país?

Antes de vir para o Brasil, eu estava estudando na Universidade de Notre Dame. Eu fazia um curso de Pré-Medicina e Antropologia. Eu sempre tenho tido interesse no Brasil, especialmente depois de viajando d'aqui cinco anos no passado com minha família (meu pai estava criando um intercâmbio entre estudantes nos colégios brasileiros e americanos). Quando eu estava aqui, eu fiquei apaixonada por esse país, por causa da gente, do ambiente incrível, da energia constante e ~~de~~ das atividades animadas.

Eu espero que aprenda muito sobre essa cultura e sobre vida em geral quando eu estou aqui, e também que eu fique como uma brasileira em alguns aspectos. É importante para mim que eu aprenda muito português! Eu quero ficar bilíngüe, e já morei no Japão por oito anos mas esqueço quase tudo e por isso preciso aprender uma outra língua. É também bom para mim para aprender português porque eu gosto dessa língua e cultura e tenho muito interesse em América do Sul. Eu acho que se eu ainda estivesse no meu país agora, eu choraria. ((  
(porque eu queria estar aqui)

## PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS III

Profas.: Jane Santos

## Atividade Inicial

## I. Fale um pouco sobre você (escreva um pequeno texto).

O que você fazia no seu país antes de vir para o Brasil? Por que você decidiu vir para o Brasil? O que você espera que aconteça com você aqui no Brasil? O que você faria se ainda estivesse no seu país?

Oi. Meu nome é Brittany Rayce e eu tenho 20 anos. Eu sou do Califórnia e estudo estudos do mundo, mais ou menos relações internacionais. Antes eu cheguei aqui no Brasil eu era uma estudante na universidade do Califórnia, Santa Barbara. Eu tomei as aulas "Estudos do Mundo 1," "História da Música popular Americana" e "Literatura Britânica." Eu estive no choral do Gospel e na associação de Comunicação também. Eu tinha um namorado nos Estados Unidos também, mas agora não tenho porque da distância. Eu decidi vir para o Brasil porque eu tomei a aula do português (mas do Portugal) por dois anos e eu queria ficar fluente na língua portuguesa, porque não foi possível nos Estados Unidos. Eu fui a Rússia no verão passado e eu gostei de muito mas eu não gostei de sendo uma turista. Eu queria morar ~~com~~ <sup>no meio</sup> do povo e aprender a cultura das pessoas brasileiras. Eu espero que eu conheço pessoas brasileiras e faço amigos com brasileiros e outras pessoas na programma também.

**PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS III**  
**Profas.: Jane Santos**

**Atividade Inicial**

**I. Fale um pouco sobre você (escreva um pequeno texto).**

O que você fazia no seu país antes de vir para o Brasil? Por que você decidiu vir para o Brasil? O que você espera que aconteça com você aqui no Brasil? O que você faria se ainda estivesse no seu país?

Antes de vir para Brasil eu estudava na faculdade de Los Angeles (UCLA). Lá eu estudava curso de história e português. Uma das coisas que fizeram que eu viesse para Brasil foi meu curso de português, e também meu curso de história, porque minha concentração é história de América Latina. Mas, não fossem só essas razões, em realidade eu sempre tinha vontade de vir para Brasil. Quando era menina eu sempre assistia os jogos de futebol de Brasil. Eu sou uma fã do time nacional de Brasil mais também adoro o futebol, como eu tive interesse no Brasil eu comencei a saber mais do país e com tempo eu decidi que tinha que vir pra cá. Agora que eu já estou no Brasil eu quero aprender muito bem a língua. Também quero aprender da cultura, história e sociedade brasileira. Eu quero ver o mundo da perspectiva dos brasileiros. Agora se eu não estivesse aqui, e estivesse em os Estados Unidos, eu estudaria na minha, também trabalharia para poder pagar a faculdade. Também eu sairia muito com minhas amizades, para comer em restaurantes brasileiros.

## PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS III

Profas.: Jane Santos

### Atividade Inicial

#### I. Fale um pouco sobre você (escreva um pequeno texto).

O que você fazia no seu país antes de vir para o Brasil? Por que você decidiu vir para o Brasil? O que você espera que aconteça com você aqui no Brasil? O que você faria se ainda estivesse no seu país?

Antes de vir ao Brasil eu era um estudante na universidade da  
 Hannan. Se ainda estivesse nos Estados Unidos, estaria fazendo as mesmas  
 actividades que fazia antes de vir ao Brasil. Eu estaria trabalhando pela  
 universidade e estaria organizando para os eventos importantes da  
 primavera. Eu decidi sair dos Estados Unidos porque queria descansar, precisava  
 de férias. Decidi pelo Brasil porque já tinha estado aqui antes no verão do  
 2002 e tinha ficado encantado com o Brasil. Já conhecia a Bahia, mas  
 somente tinha estado aqui lá por cinco semanas, ~~mas~~ queria vir ao Brasil  
 e ficar mais tempo. Aqui no Brasil eu espero aprender português bem. Quero  
 aprender a nadar, aprender mais sobre a sociedade e cultura brasileira e quero  
 conseguir uma namorada brasileira. Eu acho que isso seria a melhor maneira  
 de aprender português. Um ~~mas~~ vai ter mais paciência e incentivo para  
 ensinar-me português que uma namorada?

**PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS III**  
**Profas.: Jane Santos**

**Atividade Inicial**

**I. Fale um pouco sobre você (escreva um pequeno texto).**

O que você fazia no seu país antes de vir para o Brasil? Por que você decidiu vir para o Brasil? O que você espera que aconteça com você aqui no Brasil? O que você faria se ainda estivesse no seu país?

Antes de falar sobre minha vida antes de vir ao Brasil, eu vou falar de mim. Eu tenho 21 anos, embora que nasci na Califórnia me considero mexicana porque meus pais são mexicanos. Eu falo espanhol e moro no sul de Califórnia mas assisto à universidade no norte de Califórnia. Então antes de chegar ao Brasil eu estudava lá, trabalhava também na biblioteca da universidade. Entre a semana eu assistia à aulas e trabalhava, no fim de semana eu saía com minhas amigas. Iamos ao cinema, ao shoppings, e coisas divertidas.

Minha decisão de vir para Brasil foi acuada de muitas coisas. Eu queria aprender outra língua, tinha assistido a um curso de estudos de América Latina que eu adorei quando falava do Brasil com pessoas que tinham visitado eles e só falavam coisas boas. Eu queria muito ter a experiência de morar no exterior, então quando ouvi do programa de EAP no Brasil eu decidi vir. O tempo que tenho aqui em Rio eu gostaria de aproveitar ao máximo. Conhecer gente, melhorar meu português, visitar outros estados, aprender a dançar. Tenho muito que fazer. Eu acho que se ainda estivesse na Califórnia eu seguiria na mesma rotina estudando e trabalhando.

**PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS III**  
**Profas.: Jane Santos**

**Atividade Inicial**

**I. Fale um pouco sobre você (escreva um pequeno texto).**

O que você fazia no seu país antes de vir para o Brasil? Por que você decidiu vir para o Brasil? O que você espera que aconteça com você aqui no Brasil? O que você faria se ainda estivesse no seu país?

Antes de vir para o Brasil, eu estudei na Universidade de Heidelberg. Estudei, e vou continuar a estudar após os estudos aqui na PUC, as línguas inglês e português para formar-me intérprete (se eu conseguir, é claro). Devido ao meu interesse ~~na~~ língua portuguesa e no Brasil, foi uma decisão fácil. Procurando uma universidade com uma boa reputação, perguntei amigos brasileiros na Alemanha e minha professora de português e também olhei na site da PUC no internet. Apesar das mensalidades que tenho de pagar por falta da cooperação entre a PUC e a Universidade de Heidelberg, decidi participar no intercâmbio. E segundo meus amigos, a PUC é uma das melhores universidades no Brasil e quase nunca tem greves. Eu espero muito que os meus conhecimentos de português se aumentassem aumentem e melhorem para que eu possa continuar meus estudos com mais sucesso. Se eu estivesse na Alemanha, estaria com frio devido ao inverno bem grave (são -16 graus no momento). Além disso, tentaria encontrar um trabalho durante as férias que os estudantes têm até os meados de abril. Prefiro estar no Rio.

**PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS III**  
**Profas.: Jane Santos**

**Atividade Inicial**

**I. Fale um pouco sobre você (escreva um pequeno texto).**

O que você fazia no seu país antes de vir para o Brasil? Por que você decidiu vir para o Brasil? O que você espera que aconteça com você aqui no Brasil? O que você faria se ainda estivesse no seu país?

Antes de vir para o Brasil, eu era estudante em uma faculdade de arte liberal nos Estados Unidos. Eu estudava os direitos humanos e as relações internacionais. Além disso, eu fazia um estágio para uma organização que avança o conhecimento sobre os direitos femininos. Respondendo à segunda pergunta, eu decidi vir para o Brasil por duas razões principais. Primeiro, eu estudo estudos latino-americanos e ter algum conhecimento sobre o Brasil é indispensável para esta disciplina. Segundo, ao vir ao Brasil, eu também estou tentado de solidificar o meu Português. Aqui no Brasil, eu espero que aprenda sobre a cultura e o ritmo do país. Espero também que conheça diversas pessoas com histórias diferentes. Se ainda estivesse no meu país, eu estaria estudando na minha faculdade. Eu teria quatro aulas e o mesmo grupo de amigos. Eu estaria sonhando de vir ao Rio.

**PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS III**  
**Profas.: Jane Santos**

**Atividade Inicial**

**I. Fale um pouco sobre você (escreva um pequeno texto).**

O que você fazia no seu país antes de vir para o Brasil? Por que você decidiu vir para o Brasil? O que você espera que aconteça com você aqui no Brasil? O que você faria se ainda estivesse no seu país?

Nos Estados Unidos, eu ~~estudava~~ <sup>estudo</sup> na Universidade Emory durante os semestres, e em verão eu geralmente trabalho. ~~Eu~~ Para três semestres, eu estudei português, mas as aulas não ~~eram~~ <sup>são</sup> muito intensivas. Eu escolhi português porque eu tenho os amigos brasileiros que sempre falam as coisas boas sobre Brasil, e eles me interessam no Brasil. Eu decidi ~~de~~ vir para Brasil ~~por~~ a causa deles, mas eu quero. Eu queria de passar um semestre no outro país, e Brasil era ótimo porque eu já estudei a língua um pouco. ~~Eu espero que eu aprenda português mais, e que eu possa ver muitos aspectos do Brasil. Se eu ainda estivesse nos Estados Unidos, eu estudaria na Emory, mas provavelmente eu não ~~teria~~ <sup>teria</sup> assistido as aulas de português, mesmo que eu quisesse, porque eu precisaria muitas aulas de psicologia.~~

**PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS III**  
**Profas.: Jane Santos**

**Atividade Inicial**

**I. Fale um pouco sobre você (escreva um pequeno texto).**

O que você fazia no seu país antes de vir para o Brasil? Por que você decidiu vir para o Brasil? O que você espera que aconteça com você aqui no Brasil? O que você faria se ainda estivesse no seu país?

Eu nasci em a capital do Estados Unidos, Washington D.C. em 1980. Depois de 5 anos, eu mudei para ~~USA~~ Holanda e morava lá 4 anos. Em 1989, eu mudei para Dallas, Texas em Estados Unidos. Morava em Dallas por ~~4~~ 3 anos. Depois eu mudei para Londres e morava lá 10 anos. Quando era 22 anos, eu mudei para Miami para começar universidade. Decidi vir para Brasil porque eu queria aprender português. Também eu decidi estudar em Rio porque eu adoro Brasil ~~eu~~ e acho que os brasileiros são os ~~melhores~~ melhores pessoas no mundo. Espero que ~~eu~~ eu encontro muitas amigos brasileiros e talvez encontro uma namorada brasileira porque eu acho que uma namorada é o melhor maneira para aprender a língua. O que eu faria ainda estivesse no meu país, eu que eu estivesse entediado e um pouco triste porque depois de 3 anos eu espero ficar em Brasil.

**PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS III**  
**Profas.: Jane Santos**

**Atividade Inicial**

**I. Fale um pouco sobre você (escreva um pequeno texto).**

O que você fazia no seu país antes de vir para o Brasil? Por que você decidiu vir para o Brasil? O que você espera que aconteça com você aqui no Brasil? O que você faria se ainda estivesse no seu país?

Antes de vir para o Brasil, eu morava sozinho em uma rua cujo nome era Las Heras. A casa era bem bonita, e ali podia fazer o que eu queria. Meus pais moravam perto de minha casa, então podia ir lá para jantar junto.

Em uma reunião eu falei para eles a possibilidade de vir para aqui. Fui muito ajudado por eles e é por eles e por outros coisas meus é que agora estou aqui. Se "estivesse" ainda em Argentina, estaria brincando com meus amigos, e estudando, meus não muito. Também gosto de fazer esportes, por o que posso estar jogando algo.

Estou contente de estar aqui no Brasil, ainda meus porque moro em uma família bem legal, que está empregando a adorar.

Eu fiz este texto escrevendo as palavras que sei. Ainda o texto poderia ser mais ruim se o que eu estou escrevendo foi ditado.

**PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS III**  
**Profas.: Jane Santos**

**Atividade Inicial**

**I. Fale um pouco sobre você (escreva um pequeno texto).**

O que você fazia no seu país antes de vir para o Brasil? Por que você decidiu vir para o Brasil? O que você espera que aconteça com você aqui no Brasil? O que você faria se ainda estivesse no seu país?

Estava no Texas com minha família para tres semanas. Foi a Fort Worth para visitar minha irmã também, mas quando cheguei, ficava com gripe e não podia fazer algo. <sup>Antes de</sup> estava no Texas, ~~para~~ eu estava no Boston. Durante janeiro estudava por meus exames finais. Eu decidi para ir ao Brasil porque eu quero melhorar meu português e quero aprender sobre a cultura brasileira. Também o tempo no Rio é muito melhor do que o tempo em Boston, eu estava no Rio ~~o~~ julho e agosto anterior e gastava muito da vida aqui e decidi que esse lugar é ~~o~~ bom para morar e aproveitar coisas novas. Se eu estivesse nos estados Unidos agora, ficaria em Harvard. Se eu estivesse em Harvard, eu estudaria muito. Estou alegre que esteja aqui. Minha família aqui é maravilhosa mas tenho saudades da minha nos Estados Unidos. Tomara que eu possa aprender muito e conhecer muitas pessoas. Acho que se eu estivesse nos Estados Unidos não estaria alegre por causa do tempo, o trabalho e o ambiente.

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS III  
Profas.: Jane Santos

Atividade Inicial

I. Fale um pouco sobre você (escreva um pequeno texto).

O que você fazia no seu país antes de vir para o Brasil? Por que você decidiu vir para o Brasil? O que você espera que aconteça com você aqui no Brasil? O que você faria se ainda estivesse no seu país?

Minha família é da Califórnia mas agora eu estudo em Harvard que fica na outra costa. Minha vida na Califórnia é parecida à vida aqui no Brasil. Eu surfo, danço e como muito lá e espero que vou fazer as mesmas coisas aqui no Rio de Janeiro. É difícil para mim estudar em Cambridge porque faz muito frio e as pessoas estudam mais que se divertem. Eu espero que eu possa encontrar com um lugar para continuar treinando em dança, que as ondas sejam boas, e que meu português melhore muito. Se eu estivesse nos Estados Unidos eu dançaria muito moderno, ballet e afro-cuban e estudaria demais. Também se eu não estivesse aqui no Brasil eu choraria muito porque Brasil tem os melhores sucos do mundo. A açaí em Belém é uma coisa ~~incrível~~ incrível. Eu tenho muito vontade de trabalhar para Justiça Global que é um ONG no Rio.

**PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS III**  
**Profas.: Jane Santos**

**Atividade Inicial**

**I. Fale um pouco sobre você (escreva um pequeno texto).**

O que você fazia no seu país antes de vir para o Brasil? Por que você decidiu vir para o Brasil? O que você espera que aconteça com você aqui no Brasil? O que você faria se ainda estivesse no seu país?

Eu estudava a matemática na França no liceu,  
no sudoeste da França. Eu fui para aqui porque  
já fui 3 vezes no Rio e eu gostei bastante.  
Eu espero que eu vou aprender mais sobre  
a cultura brasileira e conhecer mais  
cariocas. Se quiser, eu quero guardar  
amigos para quando eu vou voltar na França.  
Se eu ainda estivesse na França, eu estivesse  
no liceu para acabar o meu graduação.

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS III  
Profas.: Jane Santos

Atividade Inicial

I. Fale um pouco sobre você (escreva um pequeno texto).

O que você fazia no seu país antes de vir para o Brasil? Por que você decidiu vir para o Brasil? O que você espera que aconteça com você aqui no Brasil? O que você faria se ainda estivesse no seu país?

Antes de vir para Brasil eu morava em San Diego, California onde eu estudava na Universidade de California San Diego e trabalhava numa café. Lá como há muitos brasileiros em San Diego eu tinha muitos amigos brasileiros inclusive minha namorada quem era (pois ainda é) carioca. Os Domingos ia ao parque onde tinha uma batucada tocando samba e samba-reggae. Sábados pela noite Capoeira Brasil (uma academia de capoeira) abria suas portas e a festa começava. Por isso quando eu ~~decidi~~ decidi fazer uma programa de intercambio o lugar que eu queria era mais o menos obvio (realmente não era tão fácil, eu estava entre Índia, Tailândia, Senegal e varios outras países mas Brasil era o mais lógico eu acho). Espero que conheça muitas pessoas interessantes aqui no Brasil e que aprenda muitas coisas durante meu tempo aqui. Si ainda estivesse no meu país eu choraria.

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS III  
Profas.: Jane Santos

Atividade Inicial

I. Fale um pouco sobre você (escreva um pequeno texto).

O que você fazia no seu país antes de vir para o Brasil? Por que você decidiu vir para o Brasil? O que você espera que aconteça com você aqui no Brasil? O que você faria se ainda estivesse no seu país?

Oi meu nome é Ryan. Eu sou de San Francisco, Califórnia, e estudo na Universidade de Califórnia Berkeley. Lá, estudo economia e história. Eu decidi vir ao Brasil porque queria aprender uma nova língua e também, para ver esta cidade maravilhosa, Rio de Janeiro. Eu gosto da praia e a música brasileira. Mas, acho que eu vou aos falls de Iguaçu. Antes de chegar no Rio, estava morando em Salvador, outra cidade linda. Lá, estava aprendendo Português e saindo nas noites. Todo dia eu ficava na praia, tentando de surfar e falando com meus novos amigos. Aqui no Brasil, espero que eu possa aprender Português e o que divertir bastante. É importante que eu conheça muitas Brasileiras e que encontre nova música. Se ainda estivesse nos Estados Unidos moraria com meus amigos lá, e estudaria todo dia na biblioteca. Mas, também ficaria nas montanhas para ir "snowboarding" com família e amigos, por causa de que lá estão no inverno. Outra coisa é que se estivesse lá, assistiria deportes na televisão como basquete e beisebol. Aqui, gosto de assistir jogos de futebol, como os do estado Maracaná.

**PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS III**  
**Profas.: Jane Santos**

**Atividade Inicial**

**I. Fale um pouco sobre você (escreva um pequeno texto).**

O que você fazia no seu país antes de vir para o Brasil? Por que você decidiu vir para o Brasil? O que você espera que aconteça com você aqui no Brasil? O que você faria se ainda estivesse no seu país?

Sou de California na Estados Unidos. Eu moro na Berkeley e estudo a universidade de California na Berkeley. Eu tinha ~~marrido~~ morrido na Berkeley por tres e meia anos e eu adoro-la.

Eu decidi vir para o Brasil porque quero aprender ~~na~~ a outra ~~lingua~~ idioma e estudei espanol na ~~passado~~. Também eu tenho muito interessante na cultura e gente do Brasil. Eu adoro surfar e jogar futebol e ter festas ~~as~~ grandes e acho que muitas brasileiras adoram ~~as~~ essas coisas também.

No Brasil quero aprender portugues. É minha primeira prioridade. Mas tenho que aprender outras coisas também porque ~~preciso~~ <sup>preciso-las</sup> para graduação na California.

Se ainda estivesse na California eu ainda estudasse na Berkeley. Eu iria para as montanhas para snowboard e a praia para surfar mas ~~nao~~ <sup>nao</sup> ~~eu~~ <sup>eu</sup> aprenderia portugues.

**PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS III**  
**Profas.: Jane Santos**

**Atividade Inicial**

**I. Fale um pouco sobre você (escreva um pequeno texto).**

O que você fazia no seu país antes de vir para o Brasil? Por que você decidiu vir para o Brasil? O que você espera que aconteça com você aqui no Brasil? O que você faria se ainda estivesse no seu país?

Antes de vir para o Brasil, fazia muitas coisas nos Estados Unidos, em Nova York e Califórnia. Estudei na Universidade da Califórnia, Berkeley, mas minha família mora em Nova York. Então, quando minhas últimas peças acabaram (Faço muito teatro lá), voltei à casa de minha família em Nova York. Fiquei lá por dez dias, visitando com meus amigos, brincando na neve com meus cachorros e passando tempo com minha família. Fui a algumas festas de Ano Novo, mas voltei à casa um pouco cedo para arrumar minhas malas. Depois de pouco tempo, saí.

Agora, está me perguntando, "Porque decidiu vir para o Brasil?" A realidade é que não sei. Um dia, meus irmãos me disseram, "Caiiro, vá para o Brasil. Tem muitas meninas bonitas lá." As meninas não me interessaram, mas comecei a pensar do Brasil. Decidi tomar uma aula de Português, <sup>de</sup> que gostei muito. E agora, estou no Brasil!

Não posso contar todas minhas esperanças sobre o Brasil. Espero que tenha o melhor tempo de minha vida, que já aconteceu. Quero sair com muitos brasileiros que possa voltar para visitar. Temia que quando for embora, seria fluente ~ um sonho louco, eu sei. Vem ao Brasil sem gols específicos, só com o desejo de divertir-me muito. E como todo o mundo sabe, é impossível vir ao Brasil sem se divertindo!

Se ainda estivesse nos Estados Unidos, minha vida seria muito diferente! Estaria na Califórnia, estudando na faculdade lá. Seria uma ASM para "As Três Irmãs", uma peça do Chekhov. Também, moraria com minhas amigas Laura e Julia no nosso apartamento bonito em Berkeley. É muito difícil pensar na minha outra vida lá nos Estados Unidos!

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS III  
Profas.: Jane Santos

Atividade Inicial

I. Fale um pouco sobre você (escreva um pequeno texto).

O que você fazia no seu país antes de vir para o Brasil? Por que você decidiu vir para o Brasil? O que você espera que aconteça com você aqui no Brasil? O que você faria se ainda estivesse no seu país?

Antes de vir para o Brasil eu estudava na faculdade na Califórnia. Minha universidade é UC Berkeley e estudo estudos latinos lá. Lá nos Estados Unidos eu trabalhava, estudava e fazia ~~de~~ esportes. Minha vida lá era cheia de coisas para fazer. Quase nunca tinha tempo para disfrutar o meu tempo, agora é diferente.

Agora estou no Rio. Ficarei um ano aqui neste país maravilhoso, nesta cidade maravilhosa. Já tenho visitado outros lugares do Brasil como Salvador, Lençóis, praia do forte etc. O Brasil é um país muito grande e vai ser impossível de explorá-lo todo ~~em~~ num ano, mas o pouco que tenho visto tem me mudado o meu pensamento para adorar este país bonito.

Escolhi o Brasil porque queria melhorar meu português. Lá nos Estados Unidos tomei 3 aulas de português e não estava melhorando. Então, eu decidi que a ~~opção~~ melhor opção seria estudar num país onde português é falado. Escolhi o Brasil porque é o país mais bonito dos todos os outros países lusó-falantes.

Espero que eu possa falar português muito bem ao final do meu ano aqui. Eu espero que eu possa fazer muitos amigos e crescer meu ser. Eu quero viajar o mais possível o Brasil e América do Sul.

Se eu estivesse no meu país em vez de aqui faria o mesmo. Trabalharia, estudaria e passaria o tempo inteiro sem nada emocionante acontecendo.

**PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS III**  
**Profas.: Jane Santos**

**Atividade Inicial**

**I. Fale um pouco sobre você (escreva um pequeno texto).**

O que você fazia no seu país antes de vir para o Brasil? Por que você decidiu vir para o Brasil? O que você espera que aconteça com você aqui no Brasil? O que você faria se ainda estivesse no seu país?

A! O meu nome é Francisco, y fico muito contente de estar estudando e morando num país como o Brasil, sobre tudo nesta cidade, que eu acho magnífica!

Eu sou de uma cidade pequena do México Central, chamada Pachuca, mais eu estudo na cidade de Querétaro, que fica a 3hrs de Pachuca, e a 3 também da Cidade do México (cuja mapa anexo). Quase todo o semestre eu moro no Querétaro, onde eu tenho os meus melhores amigos, e nas férias eu vou para Pachuca, onde eu tenho uma banda de rock. Todos os fins de semana nós tocamos numa discoteca da cidade, e é muito legal!! Lá, eu gosto muito de tocar violão, baixo e bateria, ir aos cinemas, y ler muito. O meu autor favorito é Julio Cortázar, um argentino genial. Eu gosto muito de todo o que é a cultura latinoamericana: literatura, música e expressões. Por isso eu quis vir a Brasil, a Rio de Janeiro, tudo gostava de mais: a música (Tom Jobim é um dos meus ídolos), a bossa nova, as praias, a beleza natural, y o cheiro de uma cidade latina cosmopolita, com problemas como toda cidade latina, y com soluções que não são tão fáceis de lograr.

Eu espero poder aprender muito sobre arquitetura e música, e disfrutar de tudo o que é Brasil. Não posso imagina que eu estou fazendo lá no México, tenho a cabeça muito ocupada y gozando Brasil!



**PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS III**  
**Profas.: Jane Santos**

**Atividade Inicial**

**I. Fale um pouco sobre você (escreva um pequeno texto).**

O que você fazia no seu país antes de vir para o Brasil? Por que você decidiu vir para o Brasil? O que você espera que aconteça com você aqui no Brasil? O que você faria se ainda estivesse no seu país?

Agora que estou no Brasil percebo que é muito mais belo do que eu imaginava. Quer dizer que eu vi um monte de fotos dele, mas não acreditei que ia ser exatamente como é. ~~Porém~~ Pensei que seria mais sujo e que não teria tanta riqueza (como na zona sul). Eu já sabia sobre a divisão entre os ricos e os pobres, mas acho que é algo que tem que ver e experimentar para entender bem. A primeira imagem que eu tinha do Brasil veio dum fotógrafo norte-americano quem se chama Gordon Parks. Eu vi uma exposição das fotos dele e durante os anos 70 ele trabalhava ~~em~~ pela revista estadunidense "Life" e ele ~~foi~~ fez um projeto numa favela aqui no Rio. Ele fotografou um jovem quem se chamava Flávio da Silva e a família dele. Havia um artigo sobre a família dele e sobre o grande problema da pobreza no país. Eu vi as imagens chorantes ~~das~~ daquele menino e as condições da vida dele. Não vi as imagens belas que ~~se~~ ia ver mais tarde ~~em~~ <sup>nas</sup> revistas turísticas. Então, por causa desta exposição eu pensei que a vida do brasileiro seria muito ruim. Depois assisti uma outra exposição do fotógrafo impressionante Sebastião Salgado quem ~~proem~~ provem do Brasil mas foi expulso muitos anos atrás e agora trabalha pelas ~~da~~ N.U. e vive na França. Ele fez muitos projetos sobre os sem terra e o povo brasileiro. As fotos dele tiveram muito influência sobre minha perspectiva do Brasil. Não só porque ele ~~revela~~ devolve a humanidade aos pobres, mas também porque ele usou seu poder fotográfico para dar riqueza a seu país.

Não tinha muitas expectativas sobre o Brasil. ~~o~~ Mas eu não poderia ter previsto que eu ia gostar tanto da cultura e que eu ia ~~querer~~ ficar aqui por muito tempo. Quero dizer que nos últimos anos tenho viajado pelo México, pela Espanha e <sup>para</sup> Argentina e embora

eu gostasse destas ~~expa~~ dessas experiências, ao fim de meu tempo naqueles países sempre estava ~~pronta~~ pronta para voltar à casa. Nunca passei mais do que 6 meses fora do meu país e agora não sinto nem um pouco de saudade de minha cidade. Também um ano atrás eu decidi tirar uma aula intensiva de português para pessoas quem falam espanhol. Eu não sabia quase nada do Brasil e entrei naquela aula e tudo mudou. Eu comecei aprender sobre o mundo lusofono e minha apreciação pelo português explodiu. Decidi ir para o Brasil e desde então tenho praticado e decorado tudo para me preparar para esta experiência. E agora que estou aqui quase não sou capaz de acreditar que estou no Brasil. É estranho porque estudei 12 meses, li muitos textos sobre vicigems no Brasil, escutava à musica <sup>brasileira</sup> todos os dias todos e assisti cada filme brasileiro que eu podia encontrar. Também é problemático em Berkeley porque falta matérias boas sobre o ensinamento do português e as livrarias não têm livros no português - só espanhol ou francês. Então, eu estava super animada para vir aqui e ler e ter um mundo no qual eu ia poder aproveitar de tudo no português. Eu estou gostado muito e neste momento só posso ficar aqui até julho mas eu já estou com planos para voltar. Também eu quero fazer trabalhos pelo mundo mundo lusofalante com os "Peace Corps" - onde o pessoal vai para países do "terceiro mundo" para trabalhar e se oferecer. Sempre vou voltar para o Brasil, e simplesmente <sup>por eu</sup> ter aprendido o português me leva certa vantagem sobre os ~~outros~~ que não falam um dos maiores linguagens do mundo.

# Eu sou nativo nas artes de vir para o Brasil,  
 eu tinha estudado 5 anos na França. Eu Era  
 muito bem durante os quatro primeiros anos;  
 mais o último ano foi muito difícil para me.  
 Conosyá disse antigamente, eu venho de  
 Haricots e mais precisamente de uma  
 cidade que se chama Tanger e onde tem  
 praia et muito sol. Ifis la Creable, a cidade  
 onde nasci durante 5 anos, tem muito  
 frio e nenhuma praia. No último ano, eu  
 senti que alguma coisa estava faltando  
 na minha vida. Quando entendi que foi  
 o clima, eu decidi vir para o Brasil,  
 para terminar o meu curso de engenharia  
 Electronica. Quando cheguei aqui no Rio de Janeiro,  
 há 2 meses, eu não falava nada de  
 português. Mas rapidamente, eu me senti  
 muito bem et fui muito bem recebido.  
 Eu aprendi muito rapidamente, ~~bastante~~  
 bastante português para ~~entender~~ entender et estar  
 entendido. O que eu gosto mais no Brasil / Ficar  
 et me levantar de manhã, olhar um céu azul,  
 tomar um suco de melancia no lanchonete,  
 ir para praia, almoçar ~~em~~ em um  
 restaurante ao lado, voltar para o apartamento, tomar  
 um banho de tarde, e beber caipirinhas  
 toda a noite! Seria perfeito se a praia ~~fosse~~  
 fosse ~~mais~~ mais limpa, mais.

O que você fazia no seu país antes de ir para o Brasil? Por que você decidiu ir para o Brasil? O que você espera que aconteça com você aqui no Brasil? O que você faria se ainda estivesse no seu país?

Olá! O meu nome é Maria e eu nasci numa pequena cidade que se chama Oelsnit. Lá eu passava os meus primeiros 20 anos da minha vida. Depois terminando escola eu escolhi a cidade Nürnberg para começar o meu estudo. Agora estou no meu sexto semestre. Sou estudante das Ciências Sociais e eu estou muito contente com minha escolha. Além do estudo eu estou trabalhando num café da minha universidade - O "Triste". Gosto muito trabalhar lá com estudantes e cada dia conheço pessoas diferentes. Sou uma pessoa aberta e isso também era um motivo pelo aprender mais uma nova língua. Já falo inglês e aprendi 5 anos língua Russo. Na minha universidade começou um curso de Português e eu fui inscrita nas aulas com vontade. A minha professora Jussara era carococa e ela nos contava

muito sobre o Brasil e, claro, sobre o Rio de Janeiro. Pra mim sempre era um fato que quero estudar um ano fora do meu país e começava pensar em estudar no Brasil - também para melhorar o meu português. Assim eu me candidatei para intercâmbio com Brasil e PUC. Agora estou aqui quase 2 semanas e ainda não me arrependo nada. Espero que vai ser um ano muito importante na minha vida. Talvez seja, que este ano vai mudar a minha personalidade. ~~Para~~ Acho que é uma boa coisa conhecer outras culturas e outras maneiras de vida. Não sei, que o que vai acontecer e também não quero pensar demais. Eu vou tentar fazer tudo para passar um bom tempo aqui neste país maravilhoso. E quem sabe - talvez fique uma "pequena carioca" no final do meu ano no Rio de Janeiro. Se estivesse ainda no meu país - com certeza - estaria me preparando para uma viagem para o Brasil ou Portugal. Se não tivesse a possibilidade de estudar um ano inteiro fora queria fazer no mínimo algumas semanas um curso dessa língua bonita.



**XII. REDAÇÃO:** Escreva um pequeno texto (15 a 20 linhas) sobre os seus primeiros dias no Brasil. Conte como foi sua chegada, quais foram as suas primeiras impressões. Fale também sobre as suas expectativas em relação à sua vinda ao Brasil. (1,5pt)

Eu cheguei aqui no Brasil em agosto, no dia 13, um domingo. Um Padre da igreja católica me buscava no aeroporto. Ele mora na Zona Norte do Rio de Janeiro e ele me ofereceu ficar os primeiros dias na casa dele. Logo na segunda-feira eu visitei a PUC a primeira vez. Também encontrei na aquele dia uma menina da minha faculdade em Alemanha. Eu já conheci ela antes e ela se virou logo como meu sorte. Pelo amigos dela eu consegui logo na primeira semana um quarto mais perto da PUC. Assim eu tinha resolvido todas as coisas na primeira semana, também <sup>por causa</sup> da ajuda e apoio dos outros estudantes aqui na PUC. A PUC eu gostei deste o primeiro momento ou seja deste a primeira volta das áreas verdes aqui no terreno da faculdade. Encontrei espaços escondidos qual eu uso com alta frequência, para estudar ou descansar. Eu já conheci Brasil antes da minha vinda em agosto 2005. Eu trabalhei para um projeto social com crianças carentes e crianças da rua. Essa experiência foi presso as minhas memórias - eu senti a necessidade de voltar ao Brasil ou vamos dizer uma saudade insuportável. Agora faltam três meses até a minha desembarque - 😞

XII. REDAÇÃO: Escreva um pequeno texto (15 a 20 linhas) sobre os seus primeiros dias no Brasil. Conte como foi sua chegada, quais foram as suas primeiras impressões. Fale também sobre as suas expectativas em relação à sua vinda ao Brasil. (1,5pt)

Até uns dois anos, eu tinha pensado fazer <sup>estudos</sup> ~~de~~ post-graduação no Brasil, por que eu queria aprender mais da engenharia além disso eu gostava muito da cultura brasileira.

Por isso em fevereiro do 2005 viajei com muita alegria e cheia de expectativas pois tinha pensado morar ~~durante~~ <sup>até</sup> o 2007.

Eu fiz o viagem pelo bus, desde minha cidade "Arequipa" no Perú até Rio de Janeiro no Brasil, durante quase uma semana. Desde o primer instante ~~que~~ que cheguei, goste de seu clima, o jeito de falar o português, a comida brasileira, a gente, mas uma das cosas que eu não goste foi as crianças na rua e problema do trafico de drogas nas favelas.

Eu sou muito afortunada, por que desde que cheguei sempre tive uma pessoa que me <sup>ajuda</sup> ~~ajuda~~ no caso de algum problema, felizmente até agora não tive nenhum assalto ou roubo, acho que quasi sempre trato de caminhar pelas ~~ruas~~ ruas no dia ou acompanhada.

Na universidade, graças a Deus, durante o ano passado aprovei com boas notas as materias do mestrado <sup>e</sup> agora neste ano <sup>eu</sup> estou trabalhando no estudo da teses para conseguir o grau de mestre, além disso eu gostaria muito de fazer um estagio em alguma usina ou industria no Brasil, ~~para assim poder de decidir~~ <sup>eu acho que ~~sem~~ ~~eu~~</sup> ~~me~~ <sup>me</sup> acho que ajudaria para meu futuro, tal vez tenha boa sorte e consiga. Mas por enquanto, eu estou adorando viver neste pais.

**XII. REDAÇÃO:** Escreva um pequeno texto (15 a 20 linhas) sobre os seus primeiros dias no Brasil. Conte como foi sua chegada, quais foram as suas primeiras impressões. Fale também sobre as suas expectativas em relação à sua vinda ao Brasil. (1,5pt)

Depois de eu cheguei aqui para estudar eu já tinha visitado o Brasil 4 vezes por causa do meu namorado brasileiro. E por isso eu já tinha algum conhecimento do Brasil. De qualquer forma, estava nervoso antes eu cheguei porque dessa vez foi diferente. Eu cheguei por ficar um ano num país totalmente diferente, sem amigos ou família.

Depois as minhas primeiras impressões depois do primeiro chegada aqui, foram muito pobreza, uma enorme diferença entre as classes sociais e uma beleza na natureza, na cidade e no povo impossível explicar.

Eu acho que as minhas expectativas em relação à minha vinda ao Brasil são quase como eu imaginei.

XII. REDAÇÃO: Escreva um pequeno texto (15 a 20 linhas) sobre os seus primeiros dias no Brasil. Conte como foi sua chegada, quais foram as suas primeiras impressões. Fale também sobre as suas expectativas em relação à sua vinda ao Brasil. (1,5pt)

Eu cheguei no Brasil às cinco horas de manhã no dia 06 de Julho o ano passado. Eu cheguei aqui sem amigos, sem um lugar para ficar e pude falar só um pouquinho de português. Eu peguei um taxi que me levou para um ~~al~~ albergue em Ipanema, eu entrei e o motorista foi embora. O homem no Albergue me disse que eles não têm uma vaga para mim, então eu estive na rua sozinha às 6 horas de manhã no Rio de Janeiro, ~~estava~~ <sup>tinha</sup> muito assustada e naquele momento eu só quis voltar direito para Inglaterra! Estava injeriz para o dia todo meu primeiro dia mas meu opinião trocou o dia seguinte, eu encontrei uma nova amiga e ~~eu~~ dormi bem num lugar <sup>bem simpático bem</sup> eu encontrei. ~~eu~~ <sup>eu</sup> e minha nova amiga fomos para Pão de Açúcar. Quando eu vi a vista da cima da montanha meu amor para Rio começou!

Minhas expectativas em relação ao Brasil antes eu cheguei aqui foi um mistura, estava animada sobre minha aventura, encontrar novos amigos e conhecer um novo país. ~~mas~~ No mesmo tempo eu senti assustado, está meu primeiro tempo em fora da Inglaterra para um ano e também eu ouvi muitas historias mal sobre Brasil como <sup>as</sup> guerras nas favelas, assaltos nas ruas e tiroteios. Agora estou aqui, eu adoro Brasil!

**XII. REDAÇÃO:** Escreva um pequeno texto (15 a 20 linhas) sobre os seus primeiros dias no Brasil. Conte como foi sua chegada, quais foram as suas primeiras impressões. Fale também sobre as suas expectativas em relação à sua vinda ao Brasil. (1,5pt)

Eu cheguei ao Brasil em Janeiro de 2006. A chegada foi em Salvador, Bahia. A minha cidade nos Estados Unidos, San Francisco, California, era muito frio nessa época mas ~~na~~ Bahia era verão. Quando eu estava saindo do aeroporto, eu percebi ~~nao~~ o tempo imediatamente. Muito calor! Também, em vez do jeito bem rápido de San Francisco, Bahia era muito relaxada. Bahia andava bem mais tranquila. Nos primeiros dias eu tinha que adaptar a morar com uma família de novo, porque lá, na California, eu morava com amigas. Também eu tinha que acostumar ao calor, mas, com praias tão lindas como as da Bahia não foi muito difícil. Tudo era diferente do que eu tinha pensado antes que chegar. Na California todo mundo tinha me falado que o Brasil é muito perigoso e que ser loira no Brasil seria muito difícil, mas eu nunca tinha problemas e todos os Baianos eram mais do que simpático. Eu adorava minhas primeiras experiências no Brasil e sempre quero voltar para Bahia quando tenha a oportunidade.

XII. REDAÇÃO: Escreva um pequeno texto (15 a 20 linhas) sobre os seus primeiros dias no Brasil. Conte como foi sua chegada, quais foram as suas primeiras impressões. Fale também sobre as suas expectativas em relação à sua vinda ao Brasil. (1,5pt)

Passsei meu primeiro dia no Brasil no aeroporto em São Paulo. Não podia falar com ninguém porque não sabia português. Só sabia a palavra "obrigado" e a sentença "Onde fica o banheiro?" Felizmente, os brasileiros no aeroporto eram muito simpáticos (e entendiam meu espanhol pela maior parte). Daí voei a Salvador da Bahia. Peguei um taxi com outros estudantes da Califórnia ~~estudantes~~ e fomos ao hotel. O passeio no taxi foi impressionante para mim. Pela primeira vez eu vi uma favela. Também vi outras partes da cidade e pessoas interessantes como as bahianas que vendem acarajé na rua. Minha chegada foi muito emocionante, embora <sup>eu</sup> só podia falar com ~~com~~ outros alunos do programa durante os primeiros dias. Eu não tinha expectativas muito específicas quando cheguei ao Brasil porque estudei no México o semestre passado e minhas expectativas para o México eram muito diferentes ~~do~~ do que minha experiencia atual. A lição que apreendi no México foi que é melhor não ter expectativas porque rara vez se realizam. Sem expectativas, minhas primeiras impressões do Brasil foram ótimas e até hoje meu tempo no Brasil tem sido ótimo também.

Jim.

**XII. REDAÇÃO:** Escreva um pequeno texto (15 a 20 linhas) sobre os seus primeiros dias no Brasil. Conte como foi sua chegada, quais foram as suas primeiras impressões. Fale também sobre as suas expectativas em relação à sua vinda ao Brasil. (1,5pt)

Quando eu cheguei no Brasil, não sabia como falar em português. Eu fui para Salvador, Bahia para começar minha programação de intercâmbio. Quando eu conheci de minha nova família brasileira, não podia conversar com elas. Minha mãe brasileira era uma pessoa muito boa porque ela sempre falava comigo e me ensinava muitas coisas sobre a cultura brasileira.

Algumas das minhas primeiras impressões foram que há mais pessoas andando e morando nas ruas do que onde eu moro. Também eu notei que a maioria das pessoas são mais amáveis e gostam de falar comigo sobre Califórnia e meus pensamentos do Brasil.

Antes de eu chegar no Brasil, eu tinha algumas expectativas que ainda não tenho conseguido. Eu queria trabalhar num projeto de desenvolvimento comunitário e eu queria participar mais em outras atividades.

XII. REDAÇÃO: Escreva um pequeno texto (15 a 20 linhas) sobre os seus primeiros dias no Brasil. Conte como foi sua chegada, quais foram as suas primeiras impressões. Fale também sobre as suas expectativas em relação à sua vinda ao Brasil. (1,5pt)

Quando cheguei no Brasil depois dum voo tedioso e longo, fazia muito calor no Rio. O sol brilhava e eu fui surpreendido pelas árvores tropicais que nunca tinha visto antes. Primeiro, ~~vivia~~ morava ~~na~~ na Sílex, num apartamento bem perto da universidade. Infelizmente não agüentava as condições mais, e tive que mudar de novo, para Copacabana. O taxista me levou a um apartamento no segundo andar dum prédio na rua Constança Ramos, que ficava só um bloco do posto quatro. E lá dentro moravam uma mulher simpática e religiosa, dois homens - um bastante quieto e o outro estranhinho, e um <sup>velho</sup> cachorro ~~velho~~ chamado Kevin Costner que não gostava de mim de tudo. Ao sair do apartamento cada dia, eu tinha que jogar bola com ele para não <sup>bicar</sup> ~~ser~~ atacado. Às vezes eu esquecia esquecia disso, e me mordida. Apesar disso, a localização ~~era~~ ideal ótima. O Brasil ~~tem~~ ultrapassou minhas expectativas e agora estou gostando do passeio. Descobri que tenho uma oportunidade enorme de fazer coisas que não poderia fazer nos E. U. Estou conhecendo bons amigos e aprendendo muito de mim mesmo.

XII. REDAÇÃO: Escreva um pequeno texto (15 a 20 linhas) sobre os seus primeiros dias no Brasil. Conte como foi sua chegada, quais foram as suas primeiras impressões. Fale também sobre as suas expectativas em relação à sua vinda ao Brasil. (1,5pt)

Há dois anos desde <sup>minha</sup> ~~meu~~ primeira dia no Brasil.  
 Eu cheguei em Florianópolis com meu amigo Tommy  
~~de~~ de Argentina. ~~Eu~~ tinha amigos lá  
~~ficando~~ ficando em Florianópolis, então eu ~~quero~~ fiquei  
 com eles. Sol forte, céu branco, e vida tranquila  
 estava ~~meus~~ ~~meus~~ <sup>minhas</sup> primeiras impressões. Antes meu  
 viagem eu tinha visto imagens de Bahia e  
 Rio de Janeiro então eu estava com supressa  
~~de~~ quando eu cheguei em Florianópolis. Não havia  
 trânsito, barulho ~~da~~ <sup>da</sup> cidade, música negra ~~em~~ <sup>nem</sup>  
 crime ou pobres. Eu tive expectativas de  
 mais cultura e de um ~~mundo~~ mundo diferente  
 que os ~~Estados Unidos~~ Estados Unidos. Florianópolis é parecido  
 os Estados Unidos. Eu queria mais mais cultura.  
 Olha eu adoro Florianópolis e aproveito as  
 características de Florianópolis. ~~meu~~ ~~meu~~  
 Durante ~~meus~~ <sup>minhas</sup> primeiros dias eu tive um apartamento  
 grande, ~~meu~~ Houve muitas festas e eu  
 conheci muitas pessoas legais. Depois <sup>dois</sup> ~~um~~ meses  
 eu viajei para outros partes do Brasil e ~~eu~~  
 encontrei ~~o~~ o outro mundo eu estava ~~procurando~~  
 buscando ~~o~~ para. Mas ~~eu~~ sempre eu  
 voltarei para Florianópolis.

**XII. REDAÇÃO:** Escreva um pequeno texto (15 a 20 linhas) sobre os seus primeiros dias no Brasil. Conte como foi sua chegada, quais foram as suas primeiras impressões. Fale também sobre as suas expectativas em relação à sua vinda ao Brasil. (1,5pt)

Eu cheguei no Rio às 8:30 da manhã e fiquei esperando as pessoas da CCCI. O Bira não chegou até 10:45, então eu já estava com medo do que ele tinha esquecido de mim. Desse maneira, minhas primeiras impressões do Rio não foi bom. Eu estava cansado, resfriado (desde uma semana antes), e ainda não falava (ou queria falar) português com muita facilidade. Então, quando Bira me deixou na casa onde eu ia ficar (e acabou ficando), eu só tomei um banho e depois dormi por umas seis ou sete horas.

Eu não sei o que eu esperava do Brasil. Eu tenho uma família muito grande aqui, então eu esperava que eu ia conseguir conhecer eles mais. E na semana do Carnaval, eu fiquei no apartamento da minha tia com a minha prima e seu marido e sua filha (de três anos). Foi difícil nesses primeiras semanas para fazer amigos, então eu achei que foi muito bom a ter família para me fazer companhia. Mas agora, dois meses depois, eu tenho uma família para conhecer e também <sup>uns</sup> novos amigos para conhecer mais. Tudo isso está fazendo meu tempo no Brasil muito divertida e também uma experiência da vida do que eu nunca vou esquecer.

XII. REDAÇÃO: Escreva um pequeno texto (15 a 20 linhas) sobre os seus primeiros dias no Brasil. Conte como foi sua chegada, quais foram as suas primeiras impressões. Fale também sobre as suas expectativas em relação à sua vinda ao Brasil. (1,5pt)

### Meus primeiros dias no Brasil

Quando estava na Suíça, a única coisa que me importou era que no Brasil faz muito quente. Saí da Suíça em Janeiro, quando faz muito frio, e estava feliz de ir a um país que faz calor.

O dia que cheguei, todo era nublado, o sol não saiu.

Nesse dia eu estava vestida de muito roupa, estava com frio. Claro que o tempo naquele dia me desapontou.

Os meus amigos me receberam muito bem, podia ficar a primeira semana na casa deles, em Humaitá, para depois me mudar a Arpoador, ao novo apartamento.

Minha primeira impressão, quando saí a primeira vez para as Ruas da Zona Sul, foi muito boa. Achei muito legal que na parte Sul do Rio têm muitos árvores, muitas plantas, muito verde nas ruas. Isso me surpreendeu porque não expectei tantos árvores no meio da cidade.

O seguinte dia já saiu o sol, e fez muito quente, como eu gosto. Me assinei muito rápido na vida de aqui no Rio e há o primeiro dia me sinto muito bem, como na minha casa, no meu país nativo.

Até hoje me sinto muito bem aqui, e gosto muito do calor!

**XII. REDAÇÃO:** Escreva um pequeno texto (15 a 20 linhas) sobre os seus primeiros dias no Brasil. Conte como foi sua chegada, quais foram as suas primeiras impressões. Fale também sobre as suas expectativas em relação à sua vinda ao Brasil. (1,5pt)

Quando eu cheguei ao Brasil, eu imediatamente fiquei com saudades do meu namorado. Eu me lembro que me acordei às 6 horas (eu nunca me acordo cedo) e comencei em pensar nele. Meu primeiro pensamento foi, "Não consigo sobreviver seis meses sem ele".

Depois de alguns dias, eu comencei a conhecer outras pessoas da turma. Eu me senti a vontade com muitas pessoas que também deixaram a seus namorados lá. Foi então quando eu comencei a admirar a beleza do Brasil. Minhas amigas fizeram possível para mim que não me sentisse sózinha.

As primeiras coisas que eu fiz ao chegar foram pegar praia e ir do shopping. Eu precisava dum bikini brasileiro, e o sol de Salvador era ótimo para a praia. Eu me sentia como se estivesse de férias num paraíso. Mesmo que tinha aula de português todos os dias, ainda pensava que estava de férias. Especialmente quando viajávamos. No meu tempo em Salvador, viajei quase todos os fim de semanas. Fui para Praia do Forte, Lençóis, e Morro de São Paulo.

Antes de chegar ao Brasil, só tinha uma expectativa, e isso foi que ia fazer sol todos os dias. Eu fiquei chocada quando descei do avião em São Paulo e estava chovendo!

**XII. REDAÇÃO:** Escreva um pequeno texto (15 a 20 linhas) sobre os seus primeiros dias no Brasil. Conte como foi sua chegada, quais foram as suas primeiras impressões. Fale também sobre as suas expectativas em relação à sua vinda ao Brasil. (1,5pt)

O primeiro dia que eu cheguei aqui gostei muito da natureza do lugar. Quando cheguei à casa da senhora com a qual eu iria ficar não conseguia entender nada mas depois de uns 7 minutos entrou a casa meu colega do quarto e ele falava espanhol e português então ele era meu tradutor meus primeiros dias aqui no Brasil. Depois de acomodar meus roupas fomos para a praia que não ficava tão cheia como os domingos e assim fui conhecendo Rio e também amigos. Antes de vir aqui eu pensava que Rio era mais pequeno que tinha casas e não tantos prédios um ao lado do outro, também achava que era mais barato. Eu queria morar em um apartamento que ficava na praia com grandes espaços, mas para ter isso tinha que ser rico. Mas onde moro agora é bom, fica perto da praia e tenho o necessário. Por último meus primeiras impressões sobre a gente do Brasil foram que a gente são boas pessoas, gente bacana.

XII. REDAÇÃO: Escreva um pequeno texto (15 a 20 linhas) sobre os seus primeiros dias no Brasil. Conte como foi sua chegada, quais foram as suas primeiras impressões. Fale também sobre as suas expectativas em relação à sua vinda ao Brasil. (1,5pt)

no Brasil

Quando eu cheguei, em junho do ano passado eu tinha algumas dificuldades.

Já algumas semanas e ~~algumas~~ alguns dias antes de partir da Alemanha eu tentei de contatar a PUC por que eles me prometeram que quando eu ~~chegar~~ chegar eu posso morar com uma família brasileira. Mas eles nunca me mandaram um endereço <sup>um</sup> ou nome e nunca responderam ~~as~~ <sup>os</sup> meus e-mails.

Então o dia eu cheguei no aeroporto do Rio eu não sabia aonde ir. Também <sup>quase</sup> não falei português. Então, o que fazer num país desconhecido, numa cidade gigante?

Eu fui para um Internet-Café, procurei um hostel <sup>em</sup> ~~na~~ Ipanema (por <sup>que</sup> estava o único bairro eu conhecia) e peguei um taxi para lá. (Por que não tem metro e eu não sabia que existe onibus para lá)

Paguei mais ou menos 70 reais por o taxi. mais cheguei seguro em Ipanema. No próximo dia eu fui procurar a PUC que demorou quase um dia por que não soube onde fica a PUC, nem ~~Carvã~~, nem soube <sup>qual</sup> ~~pegar~~ qual onibus. <sup>devo pagar</sup> Quando cheguei na PUC o edifício de intercâmbio estava fechado e eu tinha que esperar mais ~~duas~~ duas horas. Depois tudo ficou um pouco mais fácil e no fim do dia eu estava com minha família brasileira.

Então, durante os primeiros <sup>dois</sup> ~~dois~~ dias eu já aprendi que algumas coisas aqui no Brasil não funcionam, outras custam caras, outras so demoram longe mas todas são pequenas aventuras.

**XII. REDAÇÃO:** Escreva um pequeno texto (15 a 20 linhas) sobre os seus primeiros dias no Brasil. Conte como foi sua chegada, quais foram as suas primeiras impressões. Fale também sobre as suas expectativas em relação à sua vinda ao Brasil. (1,5pt)

Quando eu cheguei ao Brasil tive que voar só de noite de São Paulo para Rio de Janeiro porque meu vôo não chegou na hora certa e então meu amigo não pudo ajudá-me com o idioma. <sup>no aeroporto</sup>

No viagem vi muitos estádios de jogar futebol quase todos cheios de jovens jogando com muita paixão. Ao chegar a Rio de Janeiro fui direito para Santa Teresina onde moro desde então. Ai eu moro perto duma favela e onde as vezes você pode olhar pessoas com armas de fogo na rua e ouvir tiros muito perto da casa. Essa é uma experiencia que não desejo para ninguém.

Eu estou aqui no Brasil para fazer um mestrado em Física na área dos nanotubos de Carbono, pelo qual vou ficar aqui por um espaço de tempo de dois anos e é possível que esteja aqui por outros quatro anos fazendo o doutorado.

Eu estou gostando de minha vinda ao Brasil porque aqui tenho um bom laboratório para fazer pesquisas, porque estou aprendendo um novo idioma e porque ao igual que os cariocas gosto muito das praias e do futebol.

XII. REDAÇÃO: Escreva um pequeno texto (15 a 20 linhas) sobre os seus primeiros dias no Brasil. Conte como foi sua chegada, quais foram as suas primeiras impressões. Fale também sobre as suas expectativas em relação à sua vinda ao Brasil. (1,5pt)

Meus primeiros dias no Brasil tiveram muitas surpresas. Eu cheguei a Salvador, Bahia com um grupo grande de estudantes da Califórnia. Foi minha primeira vez fora do país sem meus pais, e não conhecia ninguém dos estudantes, então me senti muito sozinho. Além disso, eu não compreendia nada da língua porque só falava espanhol antes de chegar, então eu fiquei muito confundida. Rapidamente aprendi que viver sozinho em outro país é muito difícil, ainda que em meu país eu sou muito independente.

Minhas primeiras impressões foram que o povo brasileiro é muito simpático. Muitas pessoas na rua, quando saía, tiveram paciência comigo quando não me compreendem. Também achei que o povo brasileiro tenta de ~~se~~ se expressar pela cultura. Aprendi que a música, arte, e ~~dança~~ a dança têm papéis maiores na expressão e mobilização popular. Por outro lado, aprendi que em meus primeiros dias que o povo brasileiro não gosta de se expressar pela linha política, já que a maior parte dele considera a política corrupta.

Bem, posso dizer que minha experiência no Brasil, até agora, me está ajudando aprender mais não só sobre o país mas também ~~estou~~ estou aprendendo muito de mim.

XII. REDAÇÃO: Escreva um pequeno texto (15 a 20 linhas) sobre os seus primeiros dias no Brasil. Conte como foi sua chegada, quais foram as suas primeiras impressões. Fale também sobre as suas expectativas em relação à sua vinda ao Brasil. (1,5pt)

Brasil Brasil

Oi meu nome Marco!! Eu cheguei no Brasil em Janeiro 6.  
 Eu lembro muito bem, já que fiquei muito admirado por São Paulo; uma ~~grã~~ cidade belíssima. Ela tem de tudo; museu, galeria, danceteria, metro, universidades, escritórios toda com muita pessoas (eu acho mais 10 milhões pessoas).  
~~BE~~ Eu gosto no Brasil por sua mistura, de verdade tem muito donde você pode pegar como; comida variada Churrascaria, Kilogramas, Aracage (com de Bahia) mais ainda melhor frutas. Brasil tem mange, mernao, agai, carambola é muito mais pro quem goste comido boa muito saudable. Outra coisa que fiquei surpreendido no Rio foi esporti. Quasi todo mundo faz esporte de todo tipo; ~~corre~~ Futebol, bicicleta, patino, muito esporti em praia Surf, Capoeira. A verdade eu adoro de mais a musica, ela es mago por exemplo; tropicalismo (anos 60), Samba, Funk, Forró, meu favorito Bossanova é um ritmo de mais legal com musicos tem bom com ~~Bebot~~ Bobe Gilberto. A verdade eu adoro de mais Brasil!

**XII. REDAÇÃO:** Escreva um pequeno texto (15 a 20 linhas) sobre os seus primeiros dias no Brasil. Conte como foi sua chegada, quais foram as suas primeiras impressões. Fale também sobre as suas expectativas em relação à sua vinda ao Brasil. (1,5pt)

Eu cheguei no Brasil no 4 de Setembro em Salvador, Bahia. Antes disso, eu sei muito pouco do aeroporto. É quando cheguei, eu tomei uma xícara quente de cachaca com outros estudantes de EAP. Depois, nós estávamos com dor de cabeça, eu não sei. O próximo dia, eu fui para ponto da Barra. Minha primeira impressão foi que a maioria dos Negros trabalham, como vendem cervejas e refrigerantes, greije, e acarajé. Também, eu vi que a maioria dos Negros não ganhavam muito dinheiro e maioria são pobres. Antes de eu chegar no Brasil, eu ouvi que todo mundo no Brasil são feliz e Brasil não tem racismo ou preconceitos. Mas, na primeira semana aqui, eu vi que o Brasil tem racismo e preconceitos sobre os Negros porque maioria são pobres.

XII. REDAÇÃO: Escreva um pequeno texto (15 a 20 linhas) sobre os seus primeiros dias no Brasil. Conte como foi sua chegada, quais foram as suas primeiras impressões. Fale também sobre as suas expectativas em relação à sua vinda ao Brasil. (1,5pt)

Os meus primeiros dias aqui no Brasil foram muito, muito legais!!  
 Cheguei aqui no Brasil em São Paulo, no aeroporto Guarulhos, a  
 7:00 horas da manhã, e finalmente, depois de uma hora de fila  
 para ser ~~recebido~~ no terminal dos passageiros, com os "carros" e  
 fiquei na sala de atendimento. Lá um padre da Igreja estava  
 me esperando. O seu nome é Carlos, e nos nos-entendamos na  
 minha língua "7" anos antes de agora! Foi uma primeira coisa  
 que eu achei incrível, e muito engraçada. Ele, de carro, me-  
 mostrou numa outra cidade sem entrar em São Paulo, onde  
 outros meus amigos estavam me esperando também: Jundiaí.  
 Lá quando saí do aeroporto a primeira impressão que tenho hoje  
 foi de "grande" cidade, de natureza, e ~~era~~ <sup>era</sup> impressão aumentou mais  
 pra Jundiaí. Mas encontramos rios, montanhas, vales, e as coisas  
 foram tão boas que, também se muito cansado pela viagem  
 de 12 horas, os meus olhos se-abriram, fiquei impressionado, e feliz.  
 Lá em Jundiaí fiquei 4 dias, e foi também <sup>muito</sup> muito agradável.  
 Fiquei sempre com esses meus amigos, que conheci em Roma, no  
 2000, ~~em~~ <sup>de</sup> ~~o~~ <sup>do</sup> Jubileu, e na vera festa, na Colônia,  
 sempre um encontro para todos os jovens do mundo organizando  
 pela Igreja, onde conheci o Papa "Bento". Eles me-ajudaram  
 em todas as coisas brasileiras, como o Cristo, o Penaforte, o Belizus,  
 e eles dois foram para mim em início cheio de esperança de  
 felicidade.

XII. REDAÇÃO: Escreva um pequeno texto (15 a 20 linhas) sobre os seus primeiros dias no Brasil. Conte como foi sua chegada, quais foram as suas primeiras impressões. Fale também sobre as suas expectativas em relação à sua vinda ao Brasil. (1,5pt)

Eu cheguei no Brasil em janeiro, depois ~~uma~~ <sup>um</sup> vôo horrível e longo! Eu fiquei num hostel em Salvador na Barra. Não falei nada mas tudo foi bem - muitas pessoas no meu hostel falaram inglês e foram pacientes, simpáticos, e generosos. Então, um dos meus primeiros pensamentos foi que brasileiros são abertos, engraçados, e ótimos. Todo mundo saiu a jantar, a gente foi ~~para~~ <sup>em</sup> uma festa legal, e embora muitas pessoas falem que o Brasil é perigoso demais, minha experiência como turista americana ficava muito bem segura. ~~Logo~~ <sup>eu</sup> fiquei no hostel por dois dias, e depois encontrei os outros americanos aqui e minha família brasileira. Isso é um outro história! Eu morei com uma mulher velha e maluca, que não ~~tem~~ <sup>teve</sup> respeito por idéias diferentes. Ela não gostou que eu não sou religiosa, e que eu gosto de ler livros inglês. ~~Quando eu não~~ <sup>Durante o tempo que</sup> eu morei na casa dela, eu esperei que ~~meus~~ <sup>outros</sup> brasileiros fossem mais abertos na cabeça e que o Rio fosse uma cidade ~~mais~~ <sup>maior e mais</sup> liberal. Com certeza, minha experiência com minha mãe brasileira não representa a verdade do Brasil, então ~~agora~~ <sup>agora</sup> tudo bom e eu adoro os brasileiros que eu conheço. Meus expectativas foram bastante diferentes que minha vinda ao Brasil, mas isso não é um problema, não entendi que o quente é ~~to~~ <sup>tanto</sup> forte que é, ~~eu~~ <sup>ela</sup> não sabe que ~~o~~ <sup>o</sup> português é muito muito mais difícil que francês e italiano para mim. ~~Mas o problema~~

Também, eu fui preparada para ser roubado todo dia porque nos EUA é common achar que o Brasil tem violência em todo lugar, mas a verdade é que ser inteligente ~~podem~~ <sup>podem</sup> evitar grandes problemas. ~~é~~ <sup>acho</sup> que uma coisa que ~~é~~ <sup>fica</sup> verdade é que o Brasil é o país o mais linda do mundo e que o progresso é possível nesta terra ótima, com as fontes que existem aqui. Hoje, eu adoro o Brasil ~~e~~ <sup>espero</sup> que todos os meus amigos possam viajar para o Rio para ~~o~~ <sup>ver</sup> a linda ~~cidade~~ <sup>cidade</sup> e ~~hospedagem~~ <sup>sabem</sup> isso, ~~certo~~ <sup>certo</sup> e

acontecer

XII. REDAÇÃO: Escreva um pequeno texto (15 a 20 linhas) sobre os seus primeiros dias no Brasil. Conte como foi sua chegada, quais foram as suas primeiras impressões. Fale também sobre as suas expectativas em relação à sua vinda ao Brasil. (1,5pt)

P1 → Quando eu cheguei no Brasil eu não tive expectativas. Eu sabia quando eu cheguei que eu iria morar em duas lugares muito diferentes e não podia ter expectativas. Também eu nunca tinha viajado na América do Sul, então não sabia nada sobre esse país. Eu li muito sobre o Brasil e eu tomei uma aula de português na minha universidade nos Estados Unidos, mas eu sabia que não foi bastante informação. Então, quando eu cheguei eu tive muitas primeiras impressões muito interessantes.

P2 → Antes eu cheguei aqui no Rio eu estava morando em Salvador e Salvador é uma cidade muito diferente. Eu acho que a população em Salvador não é tão rica que a população no Rio então as pessoas lá são mais simpáticas (às vezes). Também, a população é 80% negro e eu sou uma <sup>mulher</sup> ~~mulher~~ <sup>caucasiana</sup> com olhos azuis. Por causa da diferença entre minha aparência com ~~com~~ <sup>com</sup> os negros eu tive uma experiência interessante, às vezes difícil, e eu aprendi muito sobre a vida e cultura negra, que eu não sabia antes da minha chegada.

P3 → Quando eu cheguei aqui no Rio eu tive uma impressão muito diferente. Eu cheguei o dia da show dos Rolling Stones e três dias antes Carnaval então a cidade estava cheia com muitas turistas. Por as primeiras duas semanas foi muito difícil para mim, não podia sentir confortável e não gostei minha casa, em minhas aulas no PUC então eu estava triste. Mas com tempo e graça de Deus (bancada) eu estou muito feliz e adoro esta cidade. Também, eu estou feliz que eu não tinha expectativas porque muitas coisas boas, lindas, interessantes, felizes, e difíceis têm acontecido e eu ficarei louca se eu tivesse tido expectativas.

XII. REDAÇÃO: Escreva um pequeno texto (15 a 20 linhas) sobre os seus primeiros dias no Brasil. Conte como foi sua chegada, quais foram as suas primeiras impressões. Fale também sobre as suas expectativas em relação à sua vinda ao Brasil. (1,5pt)

Quando eu cheguei no Brasil, eu estava muito animada. Quis fazer tudo que o Brasil oferece. Estava indo à praia tododia; andava nas ruas para conhecer meu novo lar, experimentava todas as ~~tipos de~~ comidas nativas, etc. Eu disfrutei muito ~~minhas~~ meus primeiros dias no Brasil. Eu conheci muitas pessoas na aula de português e estava fazendo muitas amizades. Para mim, o Brasil parece ser um lugar com os braços abertos para os estrangeiros. Agora, ~~depois~~ que eu já tenho morado aqui por 3 meses, eu tenho uma vida <sup>sempre</sup> rotina. Eu saio com o mesmo grupo, comemos nas mesmas restaurantes, ~~visita~~ frequentamos os mesmos lugares cada semana. Eu tinha a expectativa que eu conheceria muito do Rio, <sup>e Brasil</sup> mas agora eu só conheço Leblon e conheço pouco do resto da zona sul e quase nada fora da zona sul. Para mim, Leblon é uma zona confortável, parece mais seguro, mais tranquilo do que outras partes, <sup>Copacabana</sup> por exemplo. Se eu tivesse mais tempo, eu ~~viajaria~~ gostaria muito de viajar para o nordeste, o sul, etc, mas o Brasil é um país muito grande, e demorra muito para chegar nos outros estados. Agora, eu só tenho mais 11 semanas, não acredito que ~~existam~~ há ~~tantas~~ tão muitas coisas que eu ainda não fiz.

8.7.

**Anexo 7 – Redações sobre pronomes e formas de tratamento – 2005.1**

Tratamento nas culturas

9/10/05

Em minha cultura para as pessoas maiores eu sempre uso a forma formal do espanhol, ~~em~~ sobretudo <sup>com</sup> meus pais. Também em inglês, para falar com os professores e pessoas mais velhas que eu, eu falo de forma de a senhora e o senhor. A cultura brasileira é mais informal. Eu acho muito legal, porque há muito mais comunicação com as pessoas nas ruas ou em festas. ~~Em~~ Nos Estados Unidos há muita separação entre as pessoas. Também acho que em minha família o usar a forma formal é um tratamento de respeito para outros membros da família.

tratamento de maiores

10 / 06 / 05

Quando falamos a maiores de idade na minha cultura temos que falar-lhes com respeito. aqui no Brasil vocês usam o título de tia, na minha cultura uma tia o tio é usado só para a família. Agora sempre que falamos com maiores de idade sempre temos que falar com eles em ~~formal~~ língua formal. Os tias e tios não precisam ser felados de tal maneira mas tem que dar-lhes respeito também. Eu não vejo nada mal usar a forma brasileira de tratar a gente, eu acho muito interessante e legal a única coisa é que para mim é um pouco diferente mais eu gostaria de usá-la seria um pouco divertido e talvez um pouco melhor em termos de comunicação e carinho.

Redação sobre "... Digam até para  
o tio Riquel ..."

O uso da palavra "tio" na Alemanha tem algumas normas que são diferentes do que aqui no Brasil.

Quando era criança, posso me lembrar bem, que sempre havia um novo tia ou uma nova tia. Crianças na Alemanha podem chamar qualquer pessoa de tio/tia. É aceito, porque ainda eles não conhecem as regras de o bom-tom. Até nos principalmente ~~dos~~ primeiros dois primeiros anos na escola eles chamam a professora "tia". Isso tudo muda com uma idade de cerca 10-12 anos. Depois você aprende que você tem que chamar novas pessoas de "senhor" ou "senhora" e os tios "sumiram". Na Alemanha seria um falta de respeito se você chamasse uma pessoa não conhecida tio. A palavra senhor então na Alemanha não pede uma certa distância entre pessoas. É super normal. O uso de "senhor" mostra respeito, mas não sempre distancia. Há muitas situações quando por exemplo "senhor/a" é usado com o primeiro nome (p.e. entre professoras na escola para crianças, quando elas

falam em frente dos alunos

"senhora Regina - pode me dar a caneta?"

Assim é só uma forma usada em  
várias situações de vida pelas pessoas  
para só mostrar que eles se respeitam.

Cada trilha mostra uma coisa da cultura brasileira: uma cultura informal, a outra cultura formal, e ~~outra~~ o relacionamento entre a empresa e o dono da casa. Em meu opinião Brasil tem dois tipos de cidadão: eles que tem dinheiro e eles que faltam dinheiro. As pessoas que tem dinheiro tem um grande poder sobre as pessoas que não tem dinheiro. Claro minha cultura também tem mais ou menos o mesmo problema mas eu acho que aqui em Brasil é muito mais problematica. O differenceis é muito mais melhor aqui em Brasil.

Eu escolho a trilha "Urbano" que examine o relacionamento entre a empregada e o dono da casa. A empregada falou que o dono da casa é pão duro. Acho que isso é o mesmo em meu país. Os empregadores sempre acham que merecem mais dinheiro.

## Os Desenhos e as Implicações

(09/06/05)

No desenho Memó Maluzquinha as crianças chamam a professora de tia da minha cultura Mexicana em que se chamamos professora de professora e maestro, algumas vezes também dizemos senhora e senhorita.

A diferença que não implicadas pelo jeito de chamar as professoras não da proximidade entre pessoas em cada cultura.

Aqui em Brasil é aceito de chamar todos os adultos em sua vida de tia e tio e isto simboliza que as pessoas nesta cultura se consideram como família muito próxima. Também existe essa proximidade entre pais e filhas que não existe na cultura Mexicana. Os brasileiros podem falar de tópicos os assuntos até na hora de jantar e isto não existe na cultura Mexicana.

Tema: "Trato do Brasileiro para com o estrangeiro."

Na oportunidade que se me apresentou ao vir a estudar ao Brasil, nunca pensei que as pessoas aqui fizessem bom trato comigo.

Desde um primeiro momento senti essa familiaridade para comigo, tanto de parte de meus colegas de estudo, como também com meus professores, e claro que existem exceções...

Na casa na qual moro agora, a dona é muito boa, ela parece gostar muito de mim assim como eu dela.

Também com meu anterior proprietário de casa, eu mantenho uma excelente relação de amizade.

Não sei se ~~se~~ todos os brasileiros são assim ou é característica do coníaco, mas já em aula muitos alunos já brincaram comigo concluindo que é parte da cultura brasileira.

Eu estou segura que em outros países, por exemplo EUA ou na Europa as pessoas são mais reservadas e demoram mais um pouco em brindar confiança, que aqui no Brasil.

Então, eu poderia concluir que de todo o tempo da minha estadia aqui no Brasil, é o mais apreciado que eu já encontrei.

Eu achei interessante quando a gente falou/discutiu chamando pais de amigos / professores de tio/tia, porque ~~na~~ época, <sup>este</sup> foi uma coisa que ~~atualmente~~ <sup>recentemente</sup> tinha estado descobrindo. Todos ~~meu~~ Fui de férias com alguns amigos brasileiros, e todo mundo chamou o pai do meu amigo de 'tio', apesar de não conhecê-lo. Antes disso, eu nunca tinha pensado na possibilidade de ser tão informal com pessoas bem mais velhas; na minha vida sempre era todo respeito, senhor ou senhora. Agora, <sup>eu</sup> gosto muito do fato de <sup>que posso</sup> ~~de poder~~ chamar os pais dos meus amigos de tio/tia; me sinto parte da família deles. Mas às vezes ainda é um pouco estranho apesar de ser um parte intrínseca da cultura brasileira. O assunto era interessante quando a gente o discutiu, mas <sup>era</sup> mais interessante ainda quando eu vi e ouvi-o na realidade pela primeira vez.

Um aspecto da cultura brasileira que foi discutido em sala que acho legal é o tratamento dos adultos. Por exemplo nas escolas no Brasil os meninos chamam a professora de Tia, ou também seus maiores de idade de tia e tio. Eu acho isto muito legal porque aproxima a gente. Não sei mas eu acho muita gente neste mundo muito fria com gente desconhecida então eu acho que isto faz qu a gente se aproxime. Eu tenho uma amiga que dá aulas para crianças e eles lhe chamam de tia e ela gosta muito e se sente melhor com eles agora que eles se aproximam a ela.

Outro aspecto da cultura brasileira que eu tenho observado é que a gente no Brasil não corrige a gente porque isso para a gente do Brasil é muito chato. Também a gente aqui não gostam de dar ordens usando o imperativo. Eles gostam de pedir não usando imperativo senão pedindo. Por exemplo aqui se uma menina diz para outra menina "escreva" isso tem um som de respeito nenhum para essa pessoa então os Brasileiros dizem "pode escrever isso para mim" em vez de usar o imperativo. Não sei mas acho isto legal porque lá nos estados unidos usamos muito o imperativo e é muito frio quando é usado de essa maneira.

Na cultura brasileira o jeito de falar com os outros é muito carinhoso, como se todo o povo brasileiro fosse família. <sup>Em</sup> Nossa aula de português nós falamos muito sobre isto.

A professora explicou que na cultura brasileira quando uma pessoa pede a outra fazer alguma coisa sempre pede como se estivesse pedindo por um favor. Por exemplo - uma amiga pode pedir a outra que lhe dê o livro e pediria deste jeito: "Pode me fazer o favor de dar-me o livro." Aprendimos em nossa aula e também observei que os brasileiros falam deste jeito para ser mais amáveis ~~para~~ e também porque geralmente gostam de tratar as pessoas bem. Outro exemplo de como os brasileiros se falam ~~de~~ de um jeito familiar é nas escolas ~~quando~~ onde os ~~meninos~~ meninos ~~falam~~ chamam as professoras de tia. ~~Na cultura~~ Na cultura brasileira as escolas são as segundas casas das crianças e então é natural ~~para~~ para as crianças chamar as ~~rea~~ professoras de tia porque é assim como seria se eles estivessem em casa. O povo brasileiro é uma família e todos se chamam de tio, a tia mesmo si não são da mesma família. Eu acho isto ótimo e fiz a todo mundo se sentir bem-vindos!

Um aspecto da cultura brasileira que eu acho muito interessante é as relações ~~entre~~ entre pessoas. No Brasil, tudo é muito mais familiar, com estudantes chamando os professores na escola de Tio e Tio-para parecer outra família. Nos EUA, nunca seria permitido abraçar um professor. Aqui parece mais importante conhecer uma pessoa, para ir falar com gente na rua. Lá, dinheiro ~~é~~ é mais importante, e como todo americano sabe, "Tempo é dinheiro". Então, ninguém pára para dizer oi ou para perguntar sobre a família. É eu nem consigo imaginar o que aconteceria se tentasse falar com outra pessoa no metrô em Nova Iorque durante "Rush Hour". Mas aqui, eu falo com todo mundo; no taxi, na rua, na praia, no beate, na fda, etc.

Outra coisa que vem com ~~esse~~ esse tipo de relação é a necessidade de tocar. Ainda é um pouco estranho para mim dar <sup>Beijinhos</sup> a uma pessoa que eu não conheço. Mas, <sup>parece que</sup> ~~em~~ todo o mundo é ~~isso~~ família ~ não existem essas regras de passar uma pessoa sem lhe olhando, como existem em Nova Iorque.

Na verdade, eu gosto muito mais dessa cultura aberta. Se pode ser amigos com qualquer pessoa, depois de cinco minutos! É muito bom andar na rua sem olhar ao chão ou céu para não olhar aos olhos das outras pessoas. Com certeza, eu vou ficar com muitas saudades da cultura ~~brasileira~~ brasileira, e acima de tudo, o povo brasileiro.

Em geral brasileiros são pessoas muito alegres e gostam de fazer ~~amigos~~ amigos com todo mundo. Mas, eles também falam muitas mentiras como "passa lá em casa" ou "eu te ligo." Estas são formalidades muito simpáticas mas usualmente não querem dizer que eles vão te ligar. Não é que eles não gostam de você, é mais que eles têm uma vida ocupada com família, amigos do colégio e várias outras coisas e não têm tempo para ligar para todas estas amigos "novos." Depois de alguns meses morando aqui eu estou fazendo a mesma coisa. Eu conheço muitas pessoas cada dia e pego vários números de telefone. Mas é raro que eu ligo. Tem muitas coisas para explorar e horas para dormir... Se meus novos amigos passaram em casa me alegrarei mas é tempo para planejar todas essas reuniões.

## 8.8.

## Anexo 8 – Redações sobre pronomes e formas de tratamento – 2006.1

06/06/2006

Relação - Professor - Estudante

Eu gostaria falar sobre a relação professor e estudante porque eu encontrei, e consegui observar uma diferença que eu ainda não conheci. Fazer intercambio, significa conhecer uma outra cultura, uma outra vida e alem disso também uma outra convivencia entre as pessoas.

A convivencia entre professores e estudantes é especial para me porque eu cresci em uma relação diferente.

O professor ou a professora que estava como um ideal na minha cabeça eram essas pessoas conservadoras que insinuaram uma matéria sem pular fora do assunto. O inicio da matéria sempre tinha um espaço no meio da aula - raras vezes tinha espaço para assuntos particulares embora se tivesse uma coisa interessante para a aula.

O/A Professor/a nunca está evidente para uma coisa particular. Ele/ELA está costumado/a de evitar qualquer forma de contatos particulares com estudantes. É chamada para um/a professor/a nunca poderia ser o primeiro nome. Assim, a relação professor estudante sempre fica distante. Importante saber é que o professor também precisa chamar os estudantes de sobrenome. Isso defente muito o respeito dos dois lados. Do outro lado você nunca pode chegar tão perto um professor com serria possível aqui na PUC. O maioria dos estudantes tem uma boa relação com os professores, lá na Alemanha e aqui no Brasil, →

mas o conceito é realmente bastante diferente.  
Aqui é comum bater um papo com o professor, trocar  
novidades do final da semana ou fazer piadas.  
Mas quando a aula começou os professores voltaram  
para o assunto do iucino, a relação amigável  
parou - seria bom se fosse assim! E...

6/6/06

Os brasileiros sempre são carinhos entre eles mesmos e com os estrangeiros também. Sempre falam o apelido de alguém, por exemplo "Mayazinha" em vez de "Maya". E não fazem isso com o nome da pessoa só; também com outras palavras. ~~Os~~ Os brasileiros sempre querem fazer uma outra pessoa sentir a vontade. Eles se ajudam se for preciso.

Os brasileiros gostam muito de brincar e rir. Sempre que eu estou andando na rua, eu ouço todas as pessoas rindo. Os brasileiros sempre estão felizes. Todo mundo se trata bem, como se fossem irmãos.

Minha irmã brasileira acha que os americanos são frios porque nunca falam "tchau" antes de desligar o telefone. Isso é porque aqui, as pessoas falam mil "beijos" e "tchaus" antes de desligar! É igual nos e-mails, cartas, e cara a cara. Todo mundo se abraça e beija quando se vê e ao despedir.

Eu acho que os brasileiros são felizes e por isso todo mundo se trata bem. Os malandros que não tratam bem a gente é porque não são felizes.

## O comportamento do Brasileiros

6/6/2006

De minha experiência, os brasileiros são pessoas muitas amáveis e atenciosas. A maioria dos brasileiros fez extra quando eu lhe perguntei alguma coisa. Também, acho que os brasileiros não têm vergonha de falar sobre os problemas do Brasil comigo. Isso, para mim, é muito importante para aprender sobre a cultura e a sociedade no Brasil. Por exemplo, eu estava tomando sol na praia em frente de meu apartamento em Copacabana e um rapaz me <sup>pediu</sup> ~~perguntou~~ se eu poderia cuidar as coisas dele. ~~Uma~~ quando ele estava mergulhando. "claro" eu disse. Depois, quando ele chegou da água, ele sentou e falávamos por uma hora sobre muitas coisas. Foi ótimo. Aprendi muitas coisas e fiz um amigo novo. Em minha opinião os brasileiros não são tão frios dos americanos onde eu moro nos estados unidos.

tratamento

Não posso falar em geral (geralmente?)  
 Sobre as maneiras do brasileiro. Já eu  
 tinha muitas experiências com brasileiras  
 no todo país. Cada lugar é diferente.  
 Cada pessoa também. E em Rio de Janeiro  
 há cidades dentro de cidades.

A gente em Botafogo me trata diferente  
 que a gente em Leblon. Muitas  
 estrangeiros no PUC queixam de  
 maneiras dos alunos brasileiros. É verdade

que as regras aqui no TUC são mais  
 (frouxas?) - (soltas) com

a ~~presença~~ presença e as celulares mas  
 outras faculdades, por exemplo, faculdades  
 federais são rigoroso mesmo. É parecido  
 nos Estados Unidos onde há

muitas faculdades chamado "Party schools"  
 Essas faculdades têm alunos com dinheiro  
 que não (ligam)? (importante?) - não se importa  
 com suas aulas somente com festa.

- Eu acho que também é difícil  
 para um estrangeiro falar sobre  
 as maneiras do brasileiro porque nos  
 estamos tratado diferente; as vezes melhor  
 ou as vezes pior.

## Generalizações

Português III  
16 junho 2006

É muito fácil ser crítica dos brasileiros e seus costumes, porque é uma nova cultura para mim com muitas características interessantes. Mas, eu prefiro enfocar o bem porque a verdade é que depois certos meses aqui, eu adoro partes desta cultura e eu queria trazer comportamentos específicos comigo aos Estados Unidos quando eu voltar. Uma das qualidades mais boas dos brasileiros é a sua boa vontade de ajudar a gente sempre. Isso é típico do brasileiro. Cada vez que eu saio da casa para ir para um museu ou só para explorar a cidade, eu fico perdida em um momento ou outro. Mas sempre sempre sempre, eu posso perguntar um brasileiro por ajuda, para achar um lugar ou saber qual ônibus eu preciso pegar. Agora, eu nunca fico nervosa quando eu não sei onde fica meu destino, porque eu sempre tenho a opção de falar com um brasileiro que é paciente e simpático. Eu adoro este aspecto da cultura brasileira: a gente é aberta e sociável e minha vida é mais fácil por causa desta qualidade. Sem dúvida, o brasileiro é generoso com informação.

No meu país a gente é mais fechada e é difícil abordar outras pessoas. É provável que eu vá ter choque de cultura nos EUA quando eu chegar em julho porque vou voltar a uma sociedade que prefiro ignorar outras pessoas, que não é preocupada com outros indivíduos. É uma sistema com seus próprios benefícios também, mas agora eu estou contente no Rio. 😊

5/6/00

## O comportamento dos Brasileiros

O comportamento de qualquer pessoa é uma coisa que é facilmente relacionado com o país dela. Eu acho que é muito fácil para descrever uma brasileiro como uma pessoa muito amavel, carinhoso, atencioso, e todas as outras palavras que pode fala sobre uma pessoa amavel. Mas, eu acho que voce pode encontrar pessoas que eu falei em cada país do mundo.

Nos Estados Unidos, pessoalmente, eu acho que voce pode encontrar pessoas como o brasileiro típico na California. California tem muitas pessoas carinhosas, bem-humorados, muito atenciosas, e que ajudam quando voce precisar. Elas aceitam todos os estrangeiros, e gostam fazer actividades, Saem, vão à praia, como o brasileiro típico.

Mais, minha opinião está mudado para favorecer as pessoas da California por que eu sou da California. Eu acho que é a mesma situação quando brasileiros descrevem outros brasileiros. Então, ~~voce~~ voce pode encontrar pessoas felizes ~~em~~ em cada lugar do mundo, TAMBÉM voce pode encontrar pessoas antipáticas que voce ~~de~~ não queira conhecer. (no Brasil e California)

06/06/06

## Relacionamentos entre os brasileiros

Das minhas experiências aqui no Brasil, eu já notei várias vezes em que os brasileiros (especificamente mulheres) querem ser tão úteis e querem ajudar todo mundo toda hora até um ponto que os outros ficam oprimidos. Eu sou um pouco sensível sobre o assunto da minha pele, porque eu sofro algumas vezes de acne. Nos Estados Unidos, é só meu médico que fala comigo sobre minha pele, ou até minhas amigas (mas somente se eu abrisse o assunto primeiro). Mas aqui, a dona da casa onde eu estou morando, uma senhora de 62 anos, comentou um dia que minha pele estava "muito ruim, pior do que outras dias." Minha tia, quem eu conheci só nesse ano, perguntou um monte de questões sobre quanto tempo minha pele já está assim, quais remédios eu já tentei, etc. E agora, uma semana ou duas atrás, meu trainer na academia, um moço que tem menos de 30 anos, deu algumas dicas e conselhos, e contou a experiência dele com pele ruim.

Eu nunca tinha ouvido tantas perneadas na minha vida até aqui no Brasil. Eu sei que todo mundo só está tentando me ajudar, mas eu fico sem jeito com tanta atenção sendo dada às minhas imperfeições!

É ajuda muitíssimo, e eu simplesmente não quero mais. Obrigada, mas me deixa em paz!

tlibra

05/06/06

## Os brasileiros

Uma das primeiras coisas que aprendi da minha família em Salvador foi o famoso "jeitinho brasileiro." Meu irmão brasileiro me avisou que embora todo brasileiro pareça totalmente bom, com motivos totalmente bons, não é assim muitas vezes. Aprendi rápido que os amigos que ~~me~~ começavam a falar comigo na rua de repente queriam me vender alguma coisa. Os homens que estavam interessados na minha história realmente só estavam interessados nas histórias das minhas amigas americanas. Este jeitinho existe no Rio de Janeiro também e talvez pelo país inteiro.

Além disso, o ~~bras~~ brasileiro tem muitas qualidades que fazem o Brasil um lugar onde sempre sinto bem-vindo. Os brasileiros sempre parecem felizes (vamos ver o que acontece se o Brasil perder a copa mundial...), sempre são simpáticos ~~ao~~ <sup>a</sup> um ao outro e aos estrangeiros e sempre ajudam quando um jovem americano perdido pergunta: "Qual ônibus me levará até Ipanema?" Os brasileiros gostam de tocar - um mão no ombro de um desconhecido, um ~~forte~~ abraço forte entre amigos, um beijo largo (embora seja largo demais para o público que tem que vê-lo) entre namorados. E sobretudo, os brasileiros adoram falar, rir e se divertir. Talvez tudo isto inclua um ~~pequ~~ pouquinho de jeitinho brasileiro, mas não nega o fato que os brasileiros são um povo de alegria e sociabilidade; na minha opinião nós americanos temos várias coisas <sup>para</sup> ~~que~~ aprender ~~de~~ deles.

## Exatamentos

A DISCUSSÃO QUE A TURMA TIVÊ NA ÚLTIMA AULA FOI MUITO INTERESSANTE, SOBRETUDO POR QUE CADA PESSOA TINHA UM PONTO DE VISTA E UM TEMA DIFERENTE. ALÉM DO MEU TEMA, QUE FALAVA DE COMO TODO O MUNDO FALA DE "AMIGO, IRMÃO" QUANDO SE ENCONTRE NA RUA, ACHET PARTICULARMENTE INTERESSANTE O PUNTO DE SEBASTIAN SOBRE A DIFERENÇA DO RAPORTO ENTRE ESTUDANTES E PROFESSORES, ENTRE A ALEMANHA E O BRASIL. COMO ELE FALOU SOBRE A EXPERIÊNCIA DELE, TAMBÉM NA ITÁLIA A RELAÇÃO QUE OS ESTUDANTES PODEM TER COM OS PROFESSORES NA MAIORIA DAS VEZES É MUITO FORMAL. AGORA, DEPOIS DE UM SEMESTRE AQUI NO RIO, PERCEBO NESTA DIFERENÇA ASPECTOS BONS E ASPECTOS NEGATIVOS: UM RAPORTO MAIS PERTO, MAIS LIVRE COM OS ESTUDANTES DA GARANTIA DE ATENÇÃO E INCENTIVA MUITO O RELACIONAMENTO E O INTERESSE PELA MATÉRIA, SOBRETUDO SE ESSA MATÉRIA É PARTICULARMENTE PESADA; MAS TAMBÉM, UMA SERIOIDADE DO PROFESSOR PELOS ALUNOS É UM CONVITE PELA RESPEITO DELE MESMO, E PELA PROFISSIONALIDADE FUTURA DE CADA ALUNO.

UM OUTRO PUNTO QUE TAMBÉM ACHET INTERESSANTE FOI AQUELES, MUITO MAIS SÉRIO NAQUELE MOMENTO, QUE A VALÉRIA FALOU: O ASSALTO.

ESSA FOI UMA COISA QUE ME TOCOU MUITO PORQUE NA VERDADE ELA ESTAVA FALANDO SOBRE O "TORZATO" ASSALTO QUE ELA SOFREU PERSONALMENTE DESDE QUANDO ELA CHEGOU AQUI NO RIO, E ESSA VEZ FOI ATÉ COM UMA ARMA, MUITO PERIGOSO. EU SIMO MUITO POR ELA, E FALANDO SOBRE O QUE ACONTECEU PENSEI COMO NA VERDADE A CRIMINALIDADE DO RIO, SOBRE A QUAL SE FALA MUITO, É UMA REALIDADE QUE NESSE PERIODO ESTOU SENDO ESTÁ AUMENTANDO SEMPRE MAIS, E PRA QUAL NA VERDADE NÃO FICO MUITO RELAXADO. ACHET INCRÍVEL O COMPORTAMENTO DAS PESSOAS QUE

FICAVAM PERTAS DELA,<sup>4</sup> MAS QUE TENTARAM DE AJUDÁ-LA SOMENTE  
DEPOIS QUE OS BANDIDOS FORAM EM-BORA; UMA COISA ESSA MUITO TRISTE,  
POR QUE NO MOMENTO QUE ELA PRECISAVA REALMENTE NINGUÉM A AJUDAR.  
ELA FICOU SOLTEIRA N<sup>1</sup> CONTRA OS BANDIDOS. Mas uma coisa que também,  
INFELIZMENTE, ACHO "NORMAL", PLO MODO QUE DUAS PESSOAS ARMADAS PODEM  
INCUIR, SOBRENDO PLO MODO QUE SE POSSA ARRISCAR A PRÓPRIA VIDA.  
ESPERO QUE EXPERIÊNCIAS DE TAL NATUREZA POSSAM ACONTECER SEMPRE MENOS  
FREQUENTEMENTE, AINDA MAIS EM LUGARES TÃO FREQUENTADOS COMO OS CENTROS  
DA CIDADES OU AS RUAS PRINCIPAIS, POR QUE O ASSALTO, QUE AGORA É CONSI-  
DERADO "NORMAL", NUNCA MAIS SEJA TAL, MAS SEJA CONTRASTADO COM VONTA-  
DE E CORAGEM, PARTINDO PELA ORIGEM DO PROBLEMA: A POBREZA E  
A EDUCAÇÃO.

## O brasileiro

Gosto muito de ficar com brasileiros e passar o meu tempo com eles. É um povo muito alegre que gosta de rir. Normalmente os brasileiros estão bem dispostos, a maioria deles pelo menos. Mas isso também tem seu lado mau porque como o brasileiro sempre está de bom humor e gentil, ele não fala <sup>diretinho</sup> o que está pensando. Entre amigos <sup>brasileiros</sup> também passa isso, que eles não estão sinceros com a outra pessoa, porque sempre tentam de ser gentil. Mas depois de ter falado com uma pessoa e não ter sido ~~com~~ sincero, o brasileiro gosta muito da fofoca (?). Não estou dizendo que isso na Suíça não tem, mas acho que o povo suíço é mais direto quanto ao falar as coisas direitinho para a outra pessoa. Se eu não gosto de uma coisa, e uma pessoa me pergunta se eu gosto disso, eu vou falar sinceramente que não. Acho com isso, ser tão direto e aberto, eu vou ter menos problemas. Às vezes essa forma de actuar é um pouco difícil porque neste momento vc tem que estar forte para falar a sua opinião, quando voce também sabe que não é a opinião da outra pessoa. Mas depois da conversa sempre é melhor assim, que todas as coisas fiquem certas e direitinho. Acho que o brasileiro nunca fala não, ou fala sua opinião de verdade, quando ele sabe que não é a mesma da outra pessoa, para não ter problemas do que é

tilibra

É para não ter que discutir. Como o brasileiro é uma pessoa feliz e alegre ele gosta da festa, das brincadeiras com seus amigos, ele gosta de tudo que seja alegre e deixe a vida mais saborosa. Então, ele prefere falar "sim" também quando acha "não" e se fugir com essa forma de responder, do que ele vai falar sua opinião e depois tem que discutir e se contrapor com os problemas.

Eu também gosto de discutir muito e não gosto das pessoas que falam muito sem ter falado algo, mas com brasileiros é difícil para saber ou interpretar como estava falando, se tudo era certo e ele o achava de verdade, ou se só estava falando por falar.

Para terminar só quero dizer que cada povo tem sua própria maneira de ser e agir e se comportar. Eu gosto muito do povo brasileiro que aqui todos estão de bom humor, que quase sempre posso passar momentos muito agradáveis e alegres com eles. Na Suíça as pessoas, (os mais velhos) estão um pouco mais frios e não são alegres, mas ali posso falar sinceramente com eles e esperar também uma resposta sincera. Por isso como eu me adapto muito bem com <sup>um</sup> novo povo, <sup>uma</sup> nova cultura, <sup>um</sup> novo país, eu gosto muito das pessoas e morar com elas quando estou aqui, e gosto morar com <sup>brasileiros</sup> suíços quando estou na Suíça.

Já sei que vou sentir um pouco de falta da alegria do brasileiro quando voltar pra Suíça!

## 8.9.

## Anexo 9 – Amigos do Peito (atividade elaborada pela professora Adriana Albuquerque)

Observe o uso do pronome TU no texto abaixo:

## Gente fina

■ Por Bruno Drummond



Você sabia que o uso do pronome TU, no português atual, marca um forte grau de proximidade/intimidade entre as pessoas? Seu uso é feito com a 3ª pessoa do singular (*TU SABIA?*), e não com a 2ª pessoa, como manda gramática tradicional!

Como seria este diálogo, se as pessoas envolvidas não fossem amigas, mas, apenas, conhecidas?